

Alupar



**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2026**

IBRA B3 IEE B3 IGCB3 IGCT B3 ITAG B3 UTIL B3 IDIV B3

ALUP
B3 LISTED N2

Alupar Investimento S.A.

Informações trimestrais

Em 31 de março de 2026

Sumário

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	3
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	21
BALANÇOS PATRIMONIAIS	23
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	25
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	26
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	28
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	30
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	31
1. CONTEXTO OPERACIONAL	31
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	35
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS.....	36
4. NOVAS NORMAS VIGENTES E NÃO VIGENTES	38
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	38
6. INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	38
7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	39
8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	39
9. ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO.....	40
10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADA EM CONJUNTO.....	40
11. PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES.....	43
12. IMOBILIZADO.....	44
13. INTANGÍVEL.....	46
14. FORNECEDORES	48
15. ENCARGOS REGULATÓRIOS E OUTROS TRIBUTOS A PAGAR E COMPENSÁVEIS.....	49
16. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E ENCARGOS REGULATÓRIOS DIFERIDOS	50
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	51
18. DEBÊNTURES	54
19. PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	56
20. PROVISÕES, DEPÓSITOS JUDICIAIS E PASSIVOS CONTINGENTES.....	57
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	62
22. RESULTADO POR AÇÃO.....	64
23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	65
24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO	67
25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	68
26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	69
27. PARTES RELACIONADAS	71
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	73
29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	78
30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	80
31. COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS.....	80
32. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	81
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	82
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	83

■ DESEMPENHO TRANSMISSÃO

INDICADORES DE TRANSMISSÃO SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	953,6	997,8	1.001,0	(0,3%)
Custo dos Serviços Prestados	(55,2)	(43,1)	(42,1)	2,5%
Custo de Infraestrutura	(170,3)	(270,0)	(164,3)	64,3%
Depreciação / Amortização	(5,6)	(10,2)	(2,0)	420,4%
Despesas Operacionais	(19,6)	1,0	32,1	(96,9%)
EBITDA (Res. 156/22)	708,4	685,7	826,8	(17,1%)
Margem EBITDA	74,3%	68,7%	82,6%	(13,9 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada¹	90,4%	94,2%	98,8%	(4,6 p.p.)
Resultado Financeiro	(164,1)	(228,1)	(230,0)	(0,9%)
Lucro Líquido Consolidado	434,3	342,9	474,9	(27,8%)
Dívida Líquida	7.598,2	7.443,9	7.454,2	(0,1%)
Dívida Líquida/EBITDA ²	2,6x	2,7x	2,5x	

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita de Operação de Manutenção	174,2	176,9	162,7	8,7%
Receita de Transmissão de Energia (RAP)	34,6	45,4	0,0	-
Parcela Variável (PV)	(5,4)	(1,2)	(3,0)	(61,5%)
Remuneração do Ativo Contratual	468,9	426,7	417,3	2,3%
Correção Monetária do Ativo Contratual	136,6	187,4	359,8	(47,9%)
Receita de Infraestrutura	237,9	267,0	168,1	58,8%
Receita Bruta de Transmissão	1.046,8	1.102,2	1.104,9	(0,2%)
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(75,0)	(84,3)	(86,1)	(2,1%)
Encargos Regulatórios	(18,2)	(20,1)	(17,8)	13,3%
Receita Líquida de Transmissão	953,6	997,8	1.001,0	(0,3%)

No 1T26 a Receita Líquida totalizou R\$ 997,8 mm, comparado aos R\$ 1.001,00 mm apurados no 1T25. Seguem abaixo as principais variações

▪ **Receita de Infraestrutura: +R\$ 98,9 mm**, principalmente em razão do:

✓ **Novos projetos: +R\$ 62,3 mm**

- Brasil: +R\$ 35,6: principalmente na transmissora TECP que, no 1T26, registrou uma receita de infraestrutura de R\$ 118,4 mm, frente aos R\$ 88,2 mm registrados no mesmo período do ano anterior e;
- Exterior: +R\$26,8 mm, exclusivamente nos projetos localizados no Peru;

✓ **Reforços e Melhorias: +R\$ 109,6 mm**, principalmente na transmissora EATE que registrou uma variação de R\$ 85,0 mm;

✓ **ELTE: -R\$ 71,3 mm** dado que não houve receita registrada neste trimestre em função da entrada em operação comercial integral do ativo (RBNI no trecho sul em maio/2025 e do trecho norte em julho/2025).

▪ **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão: -R\$ 163,0 mm**, basicamente em razão da redução de R\$ 172,4 mm na Correção Monetária do Ativo Contratual, decorrente das variações do Índice Geral de Preços Mercado (“IGP-M”) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), abaixo:

✓ **Índice Geral de Preços Mercado (“IGP-M”):** 1T26: -0,33% | 1T25: 2,29%

✓ **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”):** 1T26: 1,37% | 1T25: 2,00%;

Nota: Período de apuração de dezembro a fevereiro de cada ano

Seguem os impactos na Correção Monetária do Ativo Contratual do 1T26 em razão das variações nos índices macroeconômicos:

IGP-M	EATE	ENTE	STN	ETEP	ECTE	OTHERS	TOTAL
1T25	30,1	14,1	13,7	6,7	6,1	19,1	89,8
1T26	(4,0)	(1,9)	(1,9)	(0,9)	(0,8)	(2,7)	(12,2)
TOTAL	(34,1)	(16,0)	(15,6)	(7,6)	(6,8)	(21,7)	(101,9)

IPCA	TPE	TCC	ETB	ESTE	TSM	OTHERS	TOTAL
1T25	58,7	39,8	31,6	27,6	27,2	85,1	270,0
1T26	41,1	27,9	22,2	19,3	19,0	70,1	199,5
TOTAL	(17,6)	(12,0)	(9,4)	(8,3)	(8,1)	(15,0)	(70,5)

▪ **Receita de Transmissão de Energia (RAP): +R\$ 45,4 mm**, exclusivamente pela **entrada em operação da transmissora TCE**, em outubro/2025, único ativo que apresenta esta rubrica.

▪ **Receita de Operação e Manutenção: +R\$ 16,0 mm**, sendo as maiores variações:

✓ **ELTE: +R\$ 2,5 mm**, em função da entrada em operação comercial do RBNI no trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega) em maio/2025 e entrada em operação comercial do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni) em julho/2025;

✓ **TBO: +R\$ 1,1 mm**, em razão da conclusão da aquisição desta transmissora em julho/2025;

✓ **Demais transmissoras: +R\$ 12,4 mm**, em razão dos reajustes pela inflação dos custos de O&M.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 685,7 mm no 1T26 comparado aos R\$ 826,8 mm apurados no 1T25.

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	953,6	997,8	1.001,0	(0,3%)
(-) Custos Operacionais	(230,0)	(319,5)	(207,4)	54,0%
(-) Despesas Operacionais	(31,0)	(27,9)	(18,4)	51,8%
(-) Equivalência Patrimonial	10,2	25,0	49,5	(49,6%)
(+) Depreciação/Amortização	(5,6)	(10,2)	(2,0)	420,4%
EBITDA (ICVM 156/22)	708,4	685,7	826,8	(17,1%)

Além da variação da Receita Líquida já detalhada na seção "RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)", as principais variações no EBITDA foram:

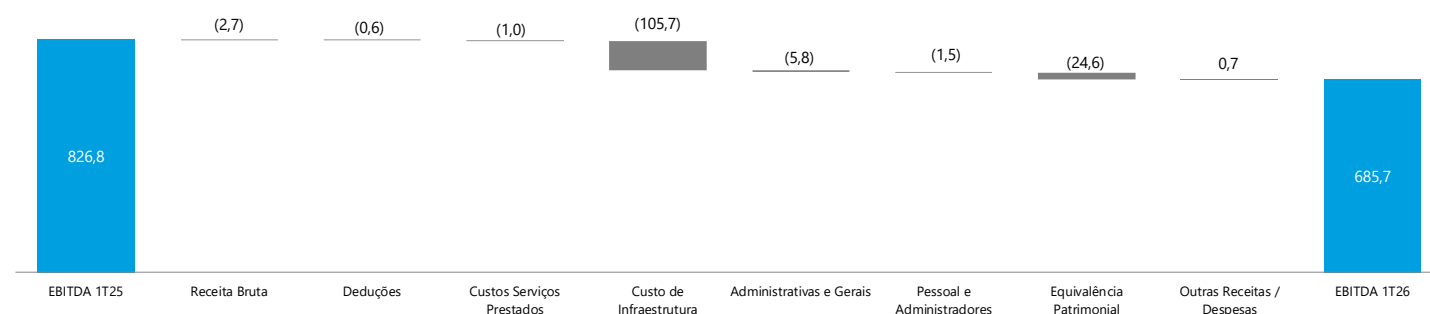
Aumento de R\$ 105,7 mm no Custo de Infraestrutura, que totalizou R\$ 270,0 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 164,3 mm registrados no 1T25. Segue abaixo as principais variações:

- ✓ **Transmissoras em implantação no Brasil: +R\$ 92,9 mm**, principalmente em decorrência da evolução da implantação da TECP (+R\$ 87,5 mm);
- ✓ **Transmissoras em implantação no Peru: +R\$ 26,8 mm**, principalmente em decorrência da evolução da implantação da TSA (+R\$ 10,0 mm);
- ✓ **Investimentos em Reforços em Transmissoras no Brasil: +R\$ 79,9 mm**, principalmente em decorrência da evolução da implantação de reforço na EATE relativo à substituição de bancos de capacitores (+R\$ 60,6 mm);
- ✓ **ELTE: -R\$ 94,1 mm** em decorrência da entrada em operação integral do projeto ao final do 2T25.

Redução de **R\$ 24,6 mm na conta de Equivalência Patrimonial**, decorrente, exclusivamente, do resultado da TNE, que registrou um lucro de R\$ 70,6 mm neste trimestre frente aos R\$ 99,8 mm registrados no mesmo período do ano passado. Essa redução ocorreu em razão da entrada em operação comercial do ativo em setembro/2025, sendo os principais impactos: (i) redução de **R\$ 455,2 mm na Receita Líquida**, principalmente pela redução de **R\$ 648,9 mm na Receita de Infraestrutura**; (ii) redução de **R\$ 503,8 mm** no Custo de Infraestrutura e; (iii) aumento de **R\$ 84,5 mm no Resultado Financeiro**, que passou a transitar pelo resultado e;

Aumento de **R\$ 5,8 mm nas Despesas Administrativas e Gerais**, basicamente em razão do aumento de **R\$ 5,2 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025.

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 1T26 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)

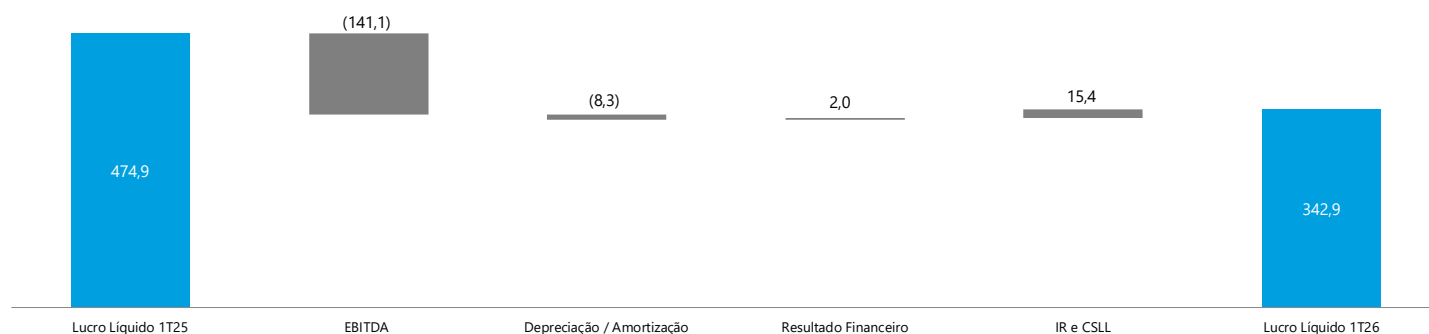
Totalizou R\$ 342,9 mm no 1T26, comparado aos **R\$ 474,9 mm** apurados no 1T25, impactado principalmente por:

Redução de R\$ 141,1 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 8,3 mm em Depreciação/Amortização, principalmente pelo aumento de **R\$ 6,3 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;

Redução de R\$ 15,4 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente pela **redução de R\$ 18,2 mm na TECP** decorrente do prejuízo antes dos impostos. O resultado societário da TECP foi impactado pelo aumento do Custo de Infraestrutura decorrente dos maiores investimentos realizados neste trimestre, conforme descrito na seção “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T26 (R\$ MM)



■ DESEMPENHO GERAÇÃO

INDICADORES DE GERAÇÃO SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	211,6	258,8	224,3	15,3%
Custos Operacionais	(59,7)	(51,4)	(57,5)	(10,5%)
Depreciação / Amortização	(45,5)	(45,5)	(39,1)	16,4%
Compra de Energia	(50,7)	(44,6)	(31,3)	42,3%
Despesas Operacionais	(14,9)	(10,7)	(18,2)	(41,4%)
EBITDA (Res. 156/22)	86,3	152,1	117,3	29,6%
Margem EBITDA	40,8%	58,8%	52,3%	6,5 p.p.
Resultado Financeiro	(36,2)	(62,7)	(52,2)	20,2%
Lucro Líquido Consolidado	(10,2)	31,8	15,8	101,7%
Dívida Líquida	1.623,4	1.520,4	1.699,2	(10,5%)
Dívida Líquida/EBITDA ¹	3,8x	3,3x	4,0x	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Suprimento de Energia	237,4	283,6	231,9	22,3%
Outras Receitas Operacionais	0,1	4,2	12,2	(65,6%)
Receita Bruta de Geração	237,5	287,8	244,0	17,9%
Trib. e Contrib. (PIS/COFINS/ICMS/ISS)	(24,1)	(27,2)	(17,9)	52,0%
Encargos Regulatórios	(1,8)	(1,8)	(1,8)	0,0%
Receita Líquida de Geração	211,6	258,8	224,3	15,3%

FORMAÇÃO DA RECEITA BRUTA DE GERAÇÃO DO 1T26

FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (1T26)	ENERGIA (MWh)	PREÇO (R\$/MWh)	FATURAMENTO (R\$ mm)
1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS	1.060.490	264,7	280,7
1.1 ACR	521.668	236,7	123,5
1.2 ACL	220.793	333,5	73,6
1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO	318.029	250,0	79,5
1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			4,1
2. SPOT / CCEE - SAZONALIZAÇÃO			7,1
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			287,8
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			108,8
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			396,6
6. ELIMINAÇÕES			(108,8)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			287,8

VARIÇÃO DA RECEITA CONSOLIDADA DE GERAÇÃO

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
1 T26	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	521.668	236,7	123.477							521.668	236,7	123.477
Contrato Bilateral ACL	220.793	333,5	73.632							220.793	333,5	73.632
Comercialização	133.719	298,9	39.973	184.310	214,4	39.523				318.029	250,0	79.496
Partes Relacionadas	207.846	268,8	55.874	243.738	217,2	52.951	451.584	241,0	(108.825)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			4.940			2.206						7.146
Outras Receitas Operacionais			4.057									4.057
Total			301.953			94.680			(108.825)			287.808

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
1 T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	523.457	225,6	118.092	109.097	83,4	9.097				632.554	201,1	127.189
Contrato Bilateral ACL	246.167	317,4	78.143							246.167	317,4	78.143
Comercialização	116.059	136,2	15.813	84.469	159,2	13.448				200.528	145,9	29.261
Partes Relacionadas	147.493	227,5	33.561	64.055	112,4	7.197	211.548	192,7	(40.758)			
Reclassificação												
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			(3.709)			1.004						(2.705)
Outras Receitas Operacionais			12.156									12.156
Total			254.056			30.746			(40.758)			244.044
Variações			47.897			63.934			(68.067)			43.764

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			EÓLICAS EDVs			EAP II			UFV Pitombeira			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)		
1 T26	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor	
Contrato Bilateral ACR							86.184	239,0	20.599							435.484		102.878	521.668		123.477			
Contrato Bilateral ACL										34.845	235,2	8.197			156.125	334,6	52.247	29.823	13.188	220.793		73.632		
Comercialização	61.224	299,9	18.364	60.480	295,5	17.874	12.015	31,0	3.735												133.719		39.973	
Partes Relacionadas										39.507	206,0	8.137	46.948	298,7	14.023				121.392	33,714	207.846		55.874	
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos		1.665			1.481				(8.369)		385			139						9.639		4.940		
Outras Receitas Operacionais									1.928											2.129		4.057		
Total			20.029			19.355			17.893			16.719			14.162			52.247			161.548		1.084.026	301.953

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			EÓLICAS EDVs			EAP II			UFV Pitombeira			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)		
1 T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor	
Contrato Bilateral ACR							86.184	228,9	19.727							437.273		98.365	523.457		118.092			
Contrato Bilateral ACL	22.680	488,7	11.084	22.680	488,7	11.084				33.026	226,7	7.488			136.964	256,0	35.056	30.817	13.431	246.167		78.143		
Comercialização	33.552	135,6	4.548	29.760	154,0	4.583	12.367	89,7	1.109				16.176	84,3	1.364			24.204	4.209	116.059		15.813		
Partes Relacionadas										6.593	226,8	1.495	31.156	152,4	4.748			109.744	27,318	147.493		33.561		
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos		273			283				(7.505)		570				115					2.555		(3.709)		
Outras Receitas Operacionais																		36		12.120		12.156		
Total			15.905			15.950			13.331			9.553			6.227			35.092			157.998		1.033.177	254.056
Variações			4.124			3.405			4.562			7.166			7.935			17.155			3.550		64.404	47.897

CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(14,5)	(26,3)	(40,6)	(35,4%)
Compra de Energia	(50,7)	(44,6)	(31,3)	42,3%
Encargos da Rede Elétrica – CUST	(40,6)	(20,7)	(13,1)	58,6%
Recursos Hídricos – CFURH	(4,5)	(4,4)	(3,8)	17,5%
Depreciação / Amortização	(44,8)	(44,9)	(38,5)	16,6%
Custos Totais de Geração	(155,2)	(140,9)	(127,3)	10,6%

Totalizou R\$ 140,9 mm no 1T26, ante os R\$ 127,3 mm registrados no 1T25, sendo:

Aumento de R\$ 13,3 mm em Compra de Energia, explicado principalmente por:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
1T26												
Comercialização	(27.638)	281,6	(7.782)	(188.947)	267,9	(50.627)				(216.586)	269,7	(58.409)
CCEE/Ajustes			627			(1)						626
Partes Relacionadas	(204.276)	218,8	(44.699)	(247.309)	259,3	(64.126)	(451.584)	241,0	(108.825)			
Impostos			3.503			9.689						13.192
Total			(48.351)			(105.065)			(108.825)			(44.591)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
1T25												
Comercialização	(137.592)	135,9	(18.696)	(123.220)	146,9	(18.104)				(260.812)	141,1	(36.800)
CCEE/Ajustes			(1.243)			(3)						(1.246)
Partes Relacionadas	(60.477)	109,1	(6.599)	(151.025)	226,2	(34.160)	(211.502)	192,7	(40.758)			
Impostos			1.646			5.061						6.707
Total			(24.892)			(47.206)			(40.758)			(31.339)
Variações			(23.459)			(57.859)			(68.067)			(13.252)

Compra de Energia	UHE Itaipu			UHE Ferreira Gomes			EAP I			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)			
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	
1T26																						
Comercialização	(16.478)	305,1	(5.027)													(11.160)	246,9	(2.755)	(27.638)	281,6	(7.782)	
Partes Relacionadas				(72.870)	142,3	(10.368)	(12.609)	240,1	(3.028)	(66.402)	246,5	(16.367)	(33.388)	305,1	(10.187)				(4.749)	(204.276)	218,8	(44.699)
CCEE/Ajustes			(100)								(22)			790					(41)			627
Impostos			456			875			262		1.486								424			3.503
Total			(4.671)			(9.493)			(2.766)		(14.903)			(9.397)				(7.121)				(48.351)

Compra de Energia	UHE Itaipu			UHE Ferreira Gomes			EAP I			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)			
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	
1T25																						
Comercialização	(13.812)	158,4	(2.188)	(46.152)	97,9	(4.517)	(672)	93,3	(63)	(24.504)	196,3	(4.810)	(8.736)	77,0	(673)	(43.716)	147,4	(6.445)	(137.592)	135,9	(18.696)	
Partes Relacionadas				(31.152)	59,2	(1.843)	(3.125)	85,4	(267)	(1.488)	59,0	(88)	(17.152)	186,4	(3.197)				(1.204)	(60.477)	109,1	(6.599)
CCEE/Ajustes			(263)			(655)			(18)					87					(394)			(1.243)
Impostos			279			532			29		446			167					193			1.646
Total			(2.172)			(6.483)			(319)		(4.452)			(3.616)				(7.850)				(24.892)
Variações			(2.499)			(3.010)			(2.447)		(10.451)			(5.781)				729				(23.459)

Aumento de R\$ 7,7 mm nos Encargos da Rede Elétrica – CUST, impulsionado principalmente pela variação de R\$ 5,9 mm na UHE La Virgen, decorrente da mudança no critério de contabilização implementada a partir do 4T25. O encargo, antes registrado como Custos dos Serviços Prestados (até 3T25), passou a integrar a conta de Encargos da Rede Elétrica – CUST.

Redução de R\$ 14,4 mm nos Custos dos Serviços Prestados, explicado por: (i) redução de R\$ 5,9 mm na UHE La Virgen, decorrente da mudança no critério de contabilização implementada a partir do 4T25 conforme descrito acima e; (ii) redução de R\$ 6,9 mm na UHE Ferreira Gomes dado que no 1T25 foi registrado um gasto não-recorrente de R\$ 6,6 decorrente de ação judicial transitada em julgado;

Aumento de R\$ 6,4 mm na conta Depreciação/Amortização, dado que no 1T25 houve a reversão de saldo de depreciação acumulada em razão da baixa de ativos referentes a provisões feitas no imobilizado que não foram realizadas, sendo os maiores impactos na UHE Ferreira Gomes (R\$ 2,7 mm), na PCH Queluz (R\$ 1,9 mm) e na PCH Lavrinhas (R\$ 0,9 mm).

DESPESAS OPERACIONAIS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Administrativas e Gerais	(7,7)	(4,8)	(4,2)	13,2%
Pessoal e Administradores	(7,6)	(6,3)	(5,8)	8,0%
Outras Receitas/Outras Despesas	0,3	0,4	(8,2)	-
Depreciação / Amortização	(0,6)	(0,6)	(0,6)	-
Despesas Totais de Geração	(15,6)	(11,3)	(18,8)	(39,9%)

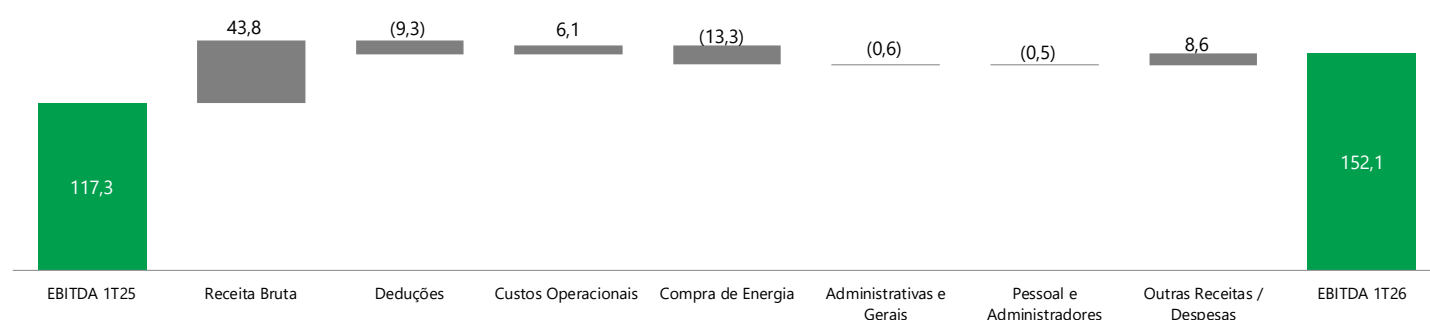
Totalizaram R\$ 11,3 mm no 1T26, comparado aos R\$ 18,8 mm registrados no 1T25, principalmente em razão da redução de R\$ 8,6 mm na conta Outras Despesas/Outras Receitas. Esta variação reflete a contabilização, no 1T25, de despesas não-recorrentes relacionadas a baixas contábeis de projetos de geração descontinuados (EAP III, EAP IV, EAP V, EAP VI, EAP VII e Iracema).

EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 152,1 mm no 1T26, comparado aos R\$ 117,3 mm apurados no 1T25. **A margem EBITDA ficou em 58,8% neste trimestre**, 6,5 p.p. superior aos 52,3% registrados no 1T25.

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	211,6	258,8	224,3	15,3%
(-) Custos Operacionais	(155,2)	(140,9)	(127,3)	10,6%
(-) Despesas Operacionais	(15,6)	(11,3)	(18,8)	(39,9%)
(+) Depreciação/Amortização	(45,5)	(45,5)	(39,1)	16,4%
EBITDA (ICVM 156/22)	86,3	152,1	117,3	29,6%

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 1T26 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 31,8 mm no 1T26, um aumento de 101,7% em comparação aos R\$ 15,8 mm apurados no 1T25. Os principais impactos seguem abaixo:

Aumento de R\$ 34,8 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 10,6 mm no Resultado Financeiro, sendo:

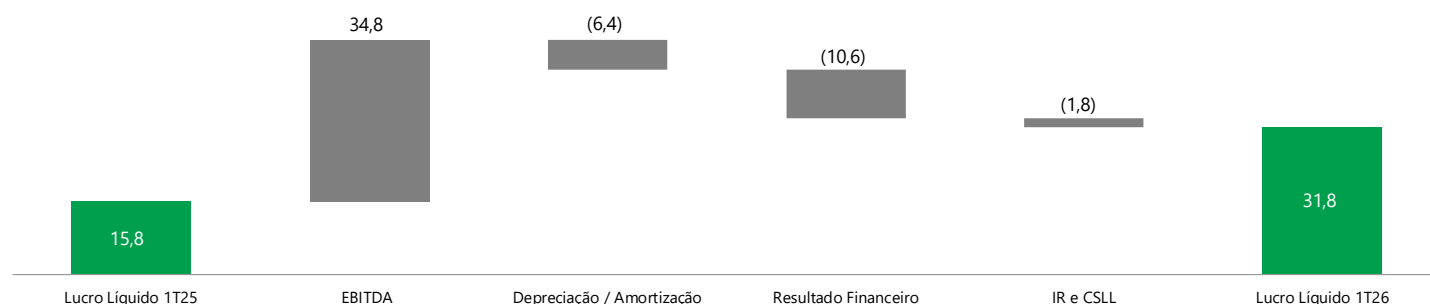
✓ **Despesas Financeiras: +R\$ 6,4 mm**, sendo os principais impactos:

- **UHE La Virgen: +R\$ 22,0 mm**, em razão da variação cambial (efeito não caixa) entre os períodos (desvalorização de 3,9% da moeda peruana (PEN) frente ao USD);
- **UHE Foz do Rio Claro: - R\$ 7,7 mm**, em função de: (i) comissão de pré-pagamento da 1ª emissão de debêntures quitada em janeiro de 2025 e; (ii) redução do custo da dívida com a 2ª emissão de debêntures ao custo de CDI + 0,54% a.a. e;
- **UHE Ferreira Gomes: - R\$ 5,1 mm**, em função da: (i) variação negativa do IPCA que totalizou 1,92% neste trimestre, frente aos 2,04% no 1T25 e; (ii) outras despesas financeiras apuradas no 1T25 relativas à atualização monetárias de contingências já encerradas.

✓ **Receitas Financeiras: -R\$ 4,2 mm**, em função da redução no saldo de caixa e equivalentes entre o 1T25 e o 1T26.

Aumento de R\$ 6,4 mm em Depreciação/Amortização, conforme descrito na seção “CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)”

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T26 (R\$ MM)



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA PELA ACE:

COMPRA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

As compras de energia pela Alupar Comercializadora totalizaram R\$ 84,5 mm no 1T26, frente a R\$ 41,2 mm no 1T25, sendo:

- (i) 46,9 MW da UHE Ferreira Gomes no submercado norte: R\$ 26,4 mm;
- (ii) 83,8 MW no mercado: totalizando R\$ 48,1 mm;
- (iii) 29,1 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II): R\$ 13,6 mm;
- (iv) 6,3 MW da UFV Pitombeira: R\$ 2,9 mm;
- (v) 3,3 MW da PCH Verde 08: R\$ 1,8 mm e;
- (vi) Ajustes na CCEE e crédito de PIS/Cofins: R\$ 8,4 mm.

VENDA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de R\$ 71,1 mm no 1T26, ante os R\$ 23,0 mm registrados no 1T25, sendo:

- (i) 65,9 MW para o mercado totalizando R\$ 28,6 mm, conforme itens (i) e (ii) da seção compras;
- (ii) 89,3 MW para as usinas da Alupar e para ACE, totalizando R\$ 42,8 mm, conforme itens (ii) e (iii) da seção compras;
- (iii) Liquidação positiva na CCEE: totalizando R\$ 0,2 mm.

ELIMINAÇÕES INTERCOMPANY:

No 1T26 as eliminações entre operações "intercompany" totalizaram R\$ 108,8 mm, conforme detalhado abaixo:

VISÃO GERAL DAS ELIMINAÇÕES EM SUPRIMENTO DE ENERGIA NO 1T26 (R\$ MM)

			MONTANTE (R\$ MM)
FERREIRA GOMES	←	→	ALUPAR 36,1
UFV PITOMBEIRA	←	→	ACE 21,3
UFV PITOMBEIRA	←	→	ALUPAR 2,9
EAPs	←	→	ALUPAR 33,0
ALUPAR	←	→	ACE 8,3
VERDE 8	←	→	ALUPAR 2,5
FOZ DO RIO CLARO	←	→	ALUPAR 4,7
Eliminações Totais			108,8

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (IFRS)

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	1.163,7	1.255,6	1.223,7	2,6%
EBITDA (Res. 156/22)	782,6	812,1	932,5	(12,9%)
Margem EBITDA	67,3%	64,7%	76,2%	(11,5 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada¹	78,8%	82,4%	88,0%	(5,6 p.p.)
Resultado Financeiro	(178,5)	(302,1)	(274,7)	10,0%
Lucro Líquido	431,5	337,8	485,3	(30,4%)
(-) Minoritários Subsidiárias	148,9	139,8	186,5	(25,1%)
Lucro Líquido Alupar	282,5	198,1	298,8	(33,7%)
Lucro Líquido/Unit (R\$) ²	0,86	0,60	0,94	(36,3%)
Dívida Líquida	9.358,7	9.303,8	8.909,4	4,4%
Dívida Líquida/EBITDA ³	2,8x	2,9x	2,8x	

1) Subtraído da Receita Líquida o CAPEX realizado (Custo de Infraestrutura); 2) Lucro Líquido / Units Equivalentes (1T25: 316.948.911 / 1T26: 329.626.867); 3) EBITDA dos últimos 12 meses

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
(A) Receita Bruta	1.284,3	1.390,0	1.349,0	3,0%
Transmissão	1.046,8	1.102,2	1.104,9	(0,2%)
Geração	237,5	287,8	244,0	17,9%
(B) Deduções	(120,7)	(134,4)	(125,2)	7,3%
Receita Líquida (A-B)	1.163,7	1.255,6	1.223,7	2,6%

CUSTO DOS SERVIÇOS CONSOLIDADO (IFRS)

CUSTOS DOS SERVIÇOS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Transmissão	(230,0)	(319,5)	(207,4)	54,0%
Geração	(155,2)	(140,9)	(127,3)	10,6%
Custos Totais	(385,2)	(460,4)	(334,8)	37,5%

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS SERVIÇOS

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(69,8)	(69,4)	(82,7)	(16,1%)
Compra de Energia	(50,7)	(44,6)	(31,3)	42,3%
Encargos da Rede Elétrica (CUST)	(40,6)	(20,7)	(13,1)	58,6%
Recursos Hídricos (CFURH)	(4,5)	(4,4)	(3,8)	17,5%
Custo de Infraestrutura	(170,3)	(270,0)	(164,3)	64,3%
Depreciação / Amortização	(49,3)	(51,2)	(39,6)	29,5%
Custos Totais	(385,2)	(460,4)	(334,8)	37,5%

DESPESAS OPERACIONAIS (IFRS)

DESPESAS OPERACIONAIS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Transmissão	(20,8)	(2,9)	31,2	-
Geração	(15,6)	(11,3)	(18,8)	(39,9%)
Holding	(10,9)	(25,1)	(10,1)	148,6%
Despesas Totais	(47,3)	(39,3)	2,3	-

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Administrativas e Gerais	(36,0)	(27,7)	(10,3)	170,0%
Pessoal e Administradores	(20,8)	(32,6)	(26,9)	21,4%
Equivalência Patrimonial	10,2	25,0	49,5	(49,6%)
Outras Receitas / Outras Despesas	1,5	0,9	(8,4)	-
Depreciação / Amortização	(2,2)	(4,9)	(1,7)	189,1%
Despesas Totais	(47,3)	(39,3)	2,3	-

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R\$ 812,1 mm no 1T26, ante os R\$ 932,5 mm apurados no 1T25. A margem EBITDA ajustada ficou em 82,4% neste trimestre.

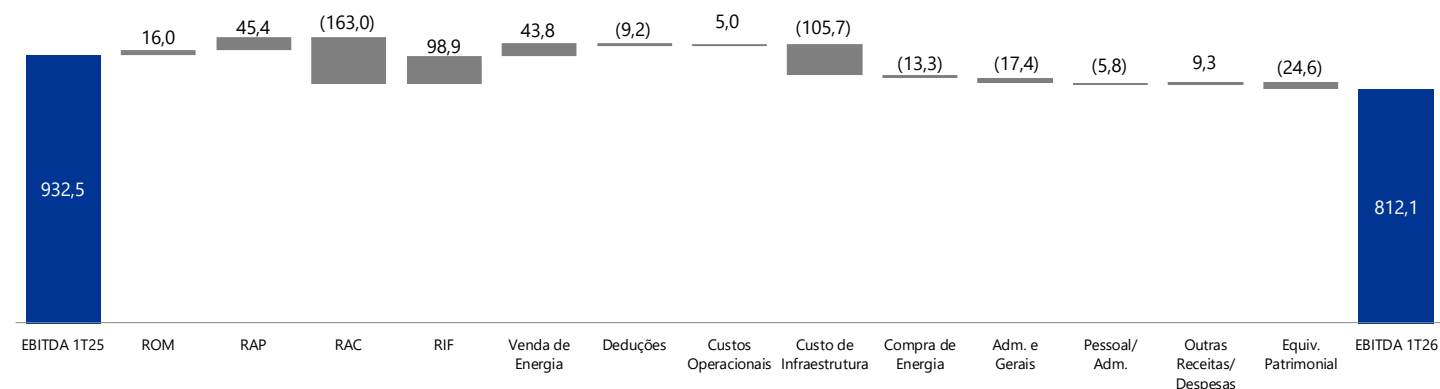
EBITDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Transmissão	708,4	685,7	826,8	(17,1%)
Geração	86,3	152,1	117,3	29,6%
Holding	(12,1)	(25,7)	(11,5)	122,1%
EBITDA (ICVM 156/22)	782,6	812,1	932,5	(12,9%)

COMPOSIÇÃO DO EBITDA (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	1.163,7	1.255,6	1.223,7	2,6%
(-) Custos Operacionais	(385,2)	(460,4)	(334,8)	37,5%
(-) Despesas Operacionais	(57,5)	(64,3)	(47,2)	36,1%
(-) Equivalência Patrimonial	10,2	25,0	49,5	(49,6%)
(+) Depreciação/Amortização	(51,5)	(56,1)	(41,3)	36,0%
EBITDA (ICVM 156/22)	782,6	812,1	932,5	(12,9%)

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 1T26 (IFRS, R\$ MM)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAP – Receita Anual Permitida (TCE) / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 302,1 mm** no **1T26**, comparado aos R\$ 274,7 mm apurados no 1T25, impactado principalmente por:

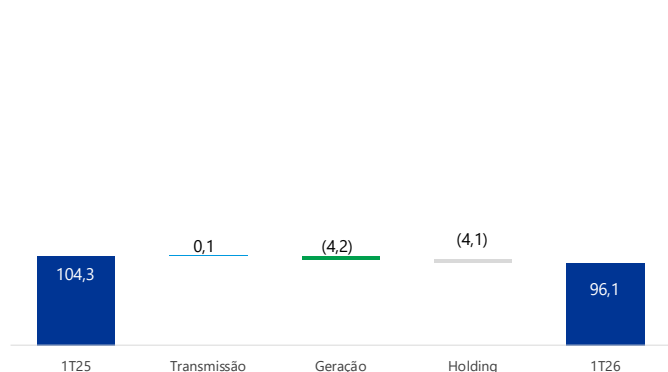
▪ **Despesas Financeiras: +R\$ 19,2 mm**, principalmente em razão de:

- Aumento de **R\$ 37,5 mm na conta Variações Cambiais** principalmente pelo:
 - Neste trimestre foi contabilizado o valor negativo de R\$ 19,9 mm, principalmente pela desvalorização de 3,9% da moeda peruana (Novo Sol) frente ao dólar (USD), enquanto que, no mesmo período do ano passado, ocorreu o inverso, uma valorização de 2,4% da moeda peruana (Novo Sol) frente ao dólar (USD), sendo contabilizado o montante positivo de R\$ 17,6 mm;
- Redução de **R\$ 18,3 mm na conta Encargos/Outras Despesas Financeiras**, sendo os principais impactos:
 - **UHE Foz do Rio Claro: - R\$ 7,7 mm**, em razão de: (i) comissão de pré-pagamento da 1ª emissão de debêntures quitada em janeiro de 2025 e; (ii) redução do custo da dívida com a 2ª emissão de debêntures ao custo de CDI + 0,54% a.a.;
 - **UHE Ferreira Gomes: - R\$ 5,1 mm**, em função da: (i) variação negativa do IPCA que totalizou 1,92% neste trimestre, frente aos 2,04% no 1T25 e; (ii) outras despesas financeiras apuradas no 1T25 relativas à atualização monetárias de contingências já encerradas.

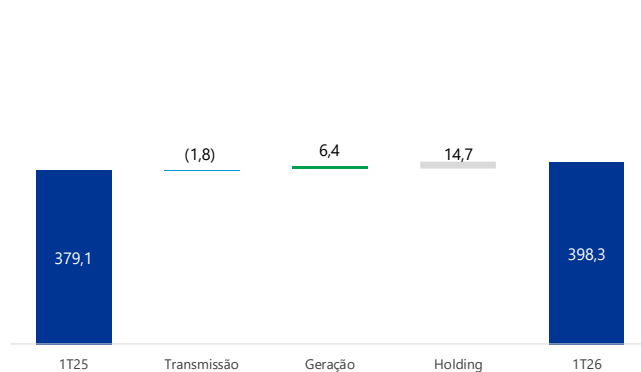
Receitas Financeiras: -R\$ 8,2 mm, principalmente em razão da redução de **R\$ 4,2 mm no segmento de Geração** e de **R\$ 2,5 mm na Alupar Holding**, decorrente do menor saldo de caixa entre o 1T25 e o 1T26.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)

RECEITA FINANCEIRA



DESPESA FINANCEIRA



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 198,1 mm** no 1T26 comparado aos R\$ 298,8 mm apurados no 1T25, impactado principalmente por:

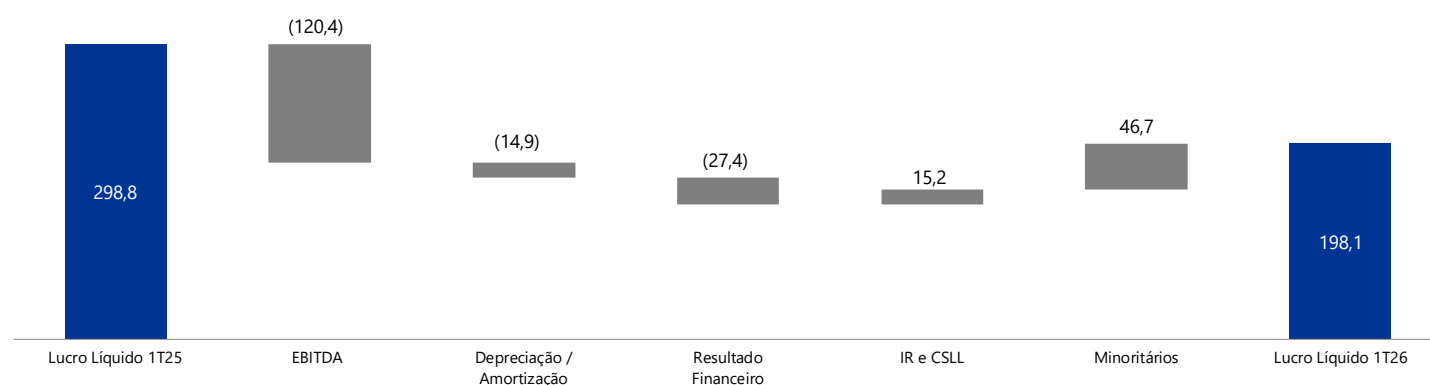
Redução de R\$ 120,4 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADOS (IFRS)”;

Aumento de R\$ 27,4 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito nas seções “RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)”;

Redução de R\$ 15,2 mm em impostos (IR/CSLL), basicamente em razão da redução de **R\$ 15,4 mm no segmento de Transmissão**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)”.

Redução de R\$ 46,7 mm na % Minoritários, principalmente em função da redução de R\$ 46,4 mm no segmento de Transmissão, devido à variação do lucro líquido do segmento conforme descrito nas seções “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)”.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T26



IMPACTO DOS SEGMENTOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO 1T26



■ DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO 1T26

DIVIDENDOS INTERCALARES DO 1T26:

Em 07 de maio de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de **dividendos no montante de R\$ 69,2 mm, correspondente a R\$ 0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,21 por Unit.**

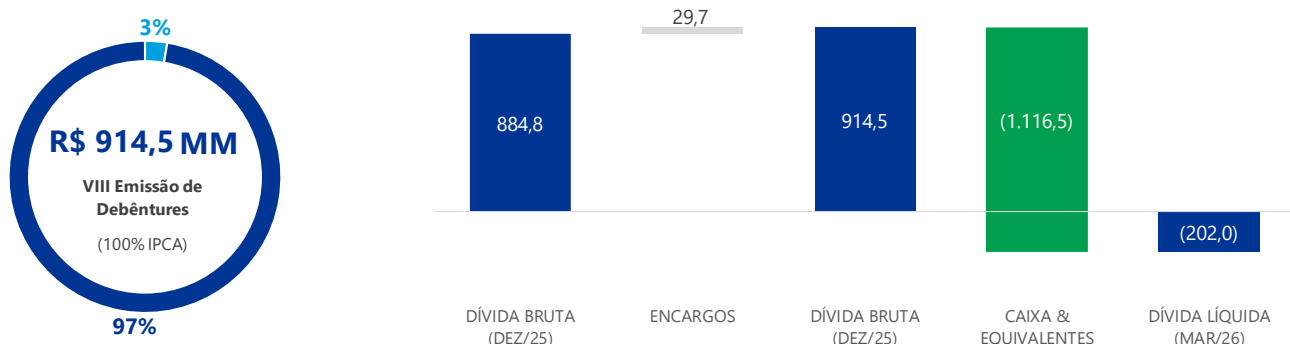
Atendendo à Política de Dividendos aprovada em 2022, o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 14 de maio de 2026. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 15 de maio de 2026.

Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.

■ ENDIVIDAMENTO NO 1T26

ENDIVIDAMENTO DA ALUPAR HOLDING

Em mar/26, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 914,5 mm, ante os R\$ 884,8 mm registrados em dez/25.



A VIII emissão de debêntures da Alupar – Holding é indexada por IPCA (com swap para 96,35% CDI), com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos entre 2032 e 2034.

As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.116,5 mm, ante os R\$ 1.268,6 mm registrados em dez/25. Esta variação é explicada principalmente por:

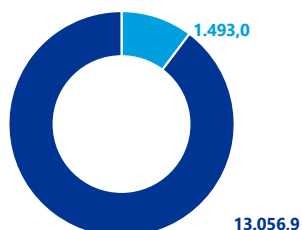
- ✓ Pagamento de dividendos no montante de R\$ 207,7 mm;
- ✓ Recebimento de dividendos das subsidiárias no montante total de R\$ 51,6 mm.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

PERFIL DA DÍVIDA CONSOLIDADA 1T26

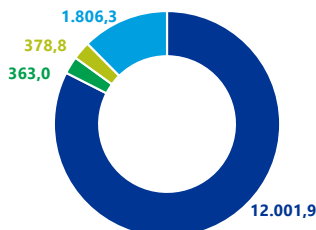
O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. **A dívida líquida neste trimestre totalizou R\$ 9.303,8 mm**, comparado aos R\$ 9.358,7 mm registrados em dez/25.

PERFIL DA DÍVIDA
(R\$ MM)



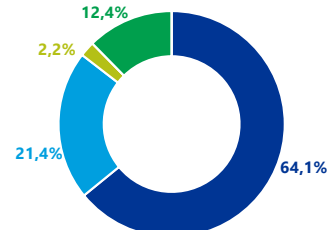
- CURTO PRAZO
- LONGO PRAZO

DÍVIDA POR MODALIDADE
(R\$ MM)



- DEBÊNTURES
- MOEDA ESTRANGEIRA
- BNDES (TJLP/IGP-M)
- OUTROS BCOS. DE FOMENTO

DÍVIDA POR INDEXADOR
(% da DÍVIDA BRUTA)



- IPCA
- CDI
- MOEDA ESTRANGEIRA
- TJLP

Da dívida de curto prazo, 19,9% ou R\$ 297,7 mm são referentes a empréstimos ponte.

MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 1T26 (R\$ MM)

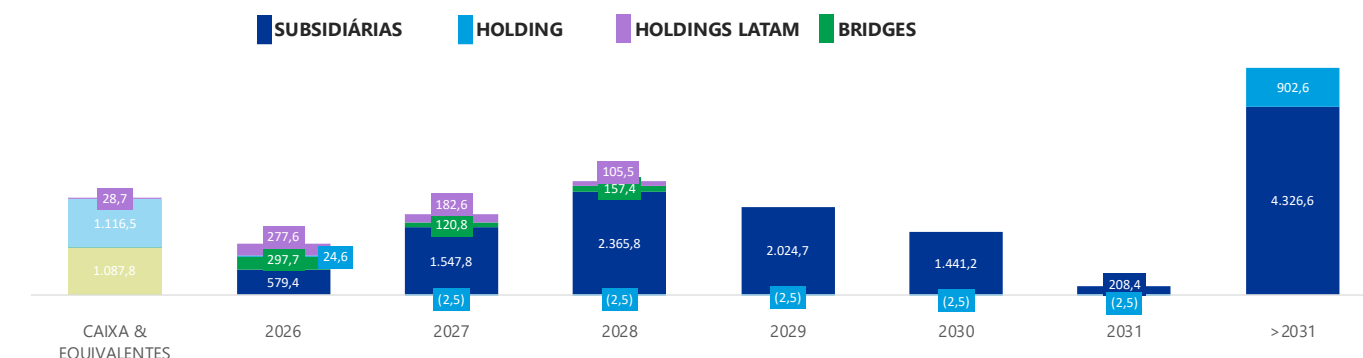


Da dívida bruta consolidada: (i) R\$ 914,5 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R\$ 10.380,6 mm estão alocados nas empresas operacionais; (iii) R\$ 3.254,8 mm referem-se aos projetos em implantação (TECP: 2.416,4; SED / TES / TEL / Alupar Peru / Alupar Colômbia: R\$ 664,4 mm; R\$ TSA: R\$ 116,0 mm e; TPC: R\$ 57,7 mm).

No 1T26, as emissões de debêntures corresponderam a 82% da dívida total, sendo:

- ✓ Alupar – Holding: R\$ 914,5 mm;
- ✓ Subsidiárias em operação R\$ 8.613,2 mm e;
- ✓ Transmissoras em implantação: R\$ 2.474,1 mm, sendo:
 - ✓ TECP: R\$ 2.416,4 mm e;
 - ✓ TPC: R\$ 57,7 mm.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA 1T26 (R\$ MM)



BRIDGES	2026	2027	2028
TSA	R\$ 1,1	R\$ 114,9	-
TEL	R\$ 29,7	-	-
SED	R\$ 29,6	-	-
TES	R\$ 2,3	-	-
ALUPAR COLÔMBIA	R\$ 156,8	-	-
ALUPAR PERU	R\$ 79,0	-	R\$ 105,5
TPC	(R\$ 0,0)	R\$ 5,9	R\$ 52,0
TOTAL	R\$ 297,7	R\$ 120,8	R\$ 157,4

Fitch Ratings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB+**

Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos e Financiamentos" e 18 "Debêntures" das demonstrações financeiras do 1T26.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino n.º1400, Conjunto Térreo ao 801.
Bairro Chácara Santo Antônio
CEP 04719-911- São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de Março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de Maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori

CRC 1SP245014/O-2

Alupar Investimento S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante		1.267.904	1.415.588	8.297.844	6.225.759
Caixa e equivalentes de caixa	5	64.326	53.730	792.531	685.881
Investimentos de curto prazo	6	1.052.183	1.214.898	4.262.531	2.387.700
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	191.095	155.040
Contas a receber de clientes	8	36.200	27.031	191.285	186.798
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	26	81.631	81.995	177.763	161.544
Outros tributos compensáveis	15	60	41	92.998	89.802
Estoques		-	-	10.780	10.472
Despesas pagas antecipadamente		32	50	11.131	10.900
Ativo contratual da concessão	9	-	-	2.274.328	2.254.400
Instrumentos financeiros derivativos	28	28.013	32.529	45.871	64.631
Outros ativos circulantes		5.459	5.314	247.531	218.591
Não circulante		8.988.793	8.888.868	26.043.958	25.888.557
<u>Realizável a longo prazo</u>		<u>89.539</u>	<u>76.646</u>	<u>18.968.339</u>	<u>18.700.173</u>
Contas a receber de clientes	8	-	-	216.366	188.110
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	26	-	-	16.164	16.880
Outros tributos compensáveis	15	-	-	406	6.140
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	1.629	-	175.309	173.786
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	7.885	7.302
Despesas pagas antecipadamente		-	-	4.475	5.661
Depósitos judiciais e Cauções	20	611	645	39.628	39.846
Ativo contratual da concessão	9	-	-	18.428.478	18.185.775
Outros ativos não circulantes		87.299	76.001	79.628	76.673
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	10	8.860.119	8.766.170	879.348	854.363
Propriedades para investimento		8.960	8.960	8.960	8.960
Imobilizado	12	1.357	1.467	5.718.153	5.878.065
Intangível	13	28.818	35.625	469.158	446.996
Total do Ativo		10.256.697	10.304.456	34.341.802	32.114.316

Alupar Investimento S.A.

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	
Passivo					
Circulante					
	77.874	263.765	2.517.608	2.544.363	
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	465.936	428.606
Debêntures	18	23.969	9.612	1.027.042	1.016.041
Fornecedores	14	39.656	31.976	290.279	190.734
Obrigações com empregados		8.363	7.110	54.256	47.332
Imposto de renda e contribuição social a pagar	26	-	-	59.564	49.329
Encargos regulatórios	15	-	-	49.850	44.798
Outros tributos a pagar	15	2.333	3.896	116.655	111.078
Passivo de arrendamento		125	121	5.772	5.995
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	16	-	-	197.533	195.594
Dividendos a pagar	27	14	207.678	73.629	286.810
Adiantamentos de clientes		-	-	4.771	6.619
Passivo contratual com clientes	19	-	-	27.538	28.156
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	33.901	4.516
Opções de compra de ações outorgadas		3.414	3.372	11.974	11.817
Provisões	20	-	-	81.556	93.940
Outros passivos circulantes		-	-	17.352	22.998
Não circulante		892.027	876.797	18.994.336	16.993.439
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	2.082.128	2.182.247
Debêntures	18	890.535	875.212	10.974.811	8.960.457
Passivo de arrendamento		335	368	15.954	18.089
Adiantamentos de clientes		-	-	34.016	37.263
Adiantamento para futuro aumento de capital	27	-	-	17.017	1.991
Encargos regulatórios	15	-	-	34.015	31.290
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	16	3.376.715	3.333.016
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	16	-	-	1.669.068	1.641.233
Passivo contratual com clientes	19	-	-	541.590	560.782
Provisões	20	1.157	1.201	235.232	212.315
Outros passivos não circulantes		-	-	13.790	14.756
Total do Passivo circulante e não circulante		969.901	1.140.562	21.511.944	19.537.802
Patrimônio líquido		9.286.796	9.163.894	12.829.858	12.576.514
Capital social subscrito e integralizado	21.b	4.023.099	4.023.099	4.023.099	4.023.099
(-) Gastos com emissão de ações		(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	21.d	67.360	67.360	67.360	67.360
Reservas de lucros	21.c	4.954.277	4.954.277	4.954.277	4.954.277
Dividendo adicional proposto		9.889	9.889	9.889	9.889
Lucros acumulados		198.067	-	198.067	-
Ajuste de avaliação patrimonial	21.e	99.329	174.494	99.329	174.494
Participação dos acionistas não controladores	11	-	-	3.543.062	3.412.620
Total do Passivo		10.256.697	10.304.456	34.341.802	32.114.316

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

Nota	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas	73.428	33.243	702.250	519.691
Remuneração financeira do ativo de concessão	-	-	553.385	704.040
Receita operacional líquida	73.428	33.243	1.255.635	1.223.731
Custo dos serviços prestados	(84.944)	(41.227)	(190.374)	(170.483)
Custo de infraestrutura	-	-	(269.988)	(164.293)
Custo do serviço	(84.944)	(41.227)	(460.362)	(334.776)
Lucro bruto	(11.516)	(7.984)	795.273	888.955
Despesas administrativas e gerais	(15.304)	(5.529)	(65.196)	(38.806)
Outras receitas	-	-	1.557	1.162
Outras despesas	-	-	(632)	(9.584)
Resultado de equivalência patrimonial	217.498	303.991	24.985	49.547
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	190.678	290.478	755.987	891.274
Despesas financeiras	(33.411)	(34.996)	(398.261)	(379.058)
Receitas financeiras	40.800	43.295	96.147	104.321
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	198.067	298.777	453.873	616.537
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(67.346)	(38.163)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(48.681)	(93.074)
Lucro líquido do período	198.067	298.777	337.846	485.300
Atribuído aos acionistas controladores			198.067	298.777
Atribuído aos acionistas não controladores	11		139.779	186.523
Lucro básico e diluído por ação ON	22		0,20	0,31
Lucro básico e diluído por ação PN	22		0,20	0,31

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	198.067	298.777	337.846	485.300
Outros resultados abrangentes	(75.165)	(19.932)	(79.505)	(22.838)
Itens que podem ser reclassificados para o resultado:				
Ajustes acumulados de conversão	21 (29.786)	(16.833)	(34.126)	(19.739)
Resultado de equivalência patrimonial	21 (42.185)	(886)	-	-
Hedge de fluxo de caixa	21 (4.839)	(257)	(46.820)	(6.250)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21 1.645	(1.956)	1.441	3.151
Resultado abrangente do período	122.902	278.845	258.341	462.462
Atribuído aos acionistas controladores			122.902	278.845
Atribuído aos acionistas não controladores			135.439	183.617

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

Descrição	Capital social	(-) Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total controladora	Participação de acionistas não controladores (nota 11)	Total consolidado
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de investimentos						
Saldos em 1º de janeiro de 2025	3.673.568	(65.225)	67.360	420.491	211.869	3.811.887	15.809	-	104.372	8.240.131	3.483.372	11.723.503
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	298.777	-	298.777	186.523	485.300
Resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.932)	(19.932)	(2.906)	(22.838)
<u>Transação de capital com os sócios</u>												
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.717)	(2.717)
Saldos em 31 de março de 2025	3.673.568	(65.225)	67.360	420.491	211.869	3.811.887	15.809	298.777	84.440	8.518.976	3.664.272	12.183.248
Saldos em 1º de janeiro de 2026	4.023.099	(65.225)	67.360	481.269	211.869	4.261.139	9.889	-	174.494	9.163.894	3.412.620	12.576.514
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	198.067	-	198.067	139.779	337.846
Resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.165)	(75.165)	(4.340)	(79.505)
<u>Transação de capital com os sócios</u>												
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.997)	(4.997)
Saldos em 31 de março de 2026	4.023.099	(65.225)	67.360	481.269	211.869	4.261.139	9.889	198.067	99.329	9.286.796	3.543.062	12.829.858

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
	198.067	298.777	453.873	616.537
Lucro antes dos tributos sobre o lucro				
Ajustes no lucro para:				
Depreciação e amortização	24 137	117	56.114	41.263
Resultado de equivalência patrimonial	10 (217.498)	(303.991)	(24.985)	(49.547)
Encargos financeiros sobre dívidas e juros de arrendamento	25 e 24 29.696	35.388	426.488	401.312
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	23 -	-	29.758	37.477
Variações monetárias e cambiais líquidas	25 1.034	(2.372)	28.624	(20.562)
Receitas financeiras	25 (39.159)	(36.971)	(126.640)	(79.118)
Baixas de ativo imobilizado e intangível	12 e 13 7.049	2.457	6.732	22.899
Remuneração financeira do ativo de concessão	23 -	-	(614.092)	(777.100)
Receita de infraestrutura	23 -	-	(270.103)	(168.103)
Receita de operação e manutenção	23 -	-	(175.732)	(159.716)
Instrumentos financeiros derivativos	25 (323)	(6.009)	(323)	7.789
Ganho pelo resultado da revisão tarifária, líquido de impostos	23 -	-	-	-
Perda pelo resultado da revisão tarifária, líquido de impostos	24 -	-	-	-
Provisão (estorno) de ressarcimento, de contingências e outros	(44)	(4.737)	18.150	2.771
	(21.041)	(17.341)	(192.136)	(124.098)
(Aumento) redução no ativo				
Contas a receber de clientes	(9.169)	8.042	(32.743)	(13.774)
Ativo contratual da concessão	9 -	-	768.227	701.161
Depósitos judiciais	34	-	5.718	(504)
Tributos a compensar	345	1.843	(12.965)	(7.647)
Despesas pagas antecipadamente	18	(18)	955	2.766
Estoques	-	-	(308)	(341)
Outros ativos	(192)	859	(42.243)	26.855
	(8.964)	10.726	686.641	708.516
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	7.680	(6.528)	99.545	23.976
Encargos regulatórios	-	-	7.777	2.999
Salários, férias e encargos sociais	1.253	798	6.924	6.497
Tributos a recolher	(1.563)	(2.567)	15.812	(30.574)
Passivo contratual com clientes	-	-	(19.192)	27.062
Provisões	-	-	13.612	(9.688)
Adiantamentos de clientes	-	-	(5.713)	10.774
Outros passivos	(1)	6	(6.612)	1.121
	7.369	(8.291)	112.153	32.167
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais				
	(22.636)	(14.906)	606.658	616.585
Imposto de renda e contribuição social recolhidos	-	-	(59.707)	(62.112)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais				
	(22.636)	(14.906)	546.951	554.473

Alupar Investimento S.A.

Notas	Controladora		Consolidado		
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte de capital nas investidas	10	-	(47.821)	-	-
Empréstimo com partes relacionadas	27	(12.285)	(8.108)	-	-
Pagamentos pela liquidação de derivativos		-	-	(2.287)	-
Recursos provenientes da liquidação de derivativos		-	-	500	-
Resgate de aplicações financeiras		295.225	158.660	1.257.027	1.567.844
Investimentos em aplicações financeiras		(93.351)	(9.352)	(3.041.273)	(1.476.857)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio recebidos	10	51.578	-	-	-
Aquisições de imobilizado	12	(12)	(290)	(19.015)	(21.309)
Aquisições de intangível	13	(259)	(217)	(22.883)	(1.337)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		240.896	92.872	(1.827.931)	68.341
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Adiantamento para futuro aumento de capital recebidos		-	-	15.026	-
Dividendos pagos		(207.664)	(76.068)	(218.178)	(76.068)
Arrendamentos pagos		-	(17)	(1.926)	(3.169)
Ingresso de dívidas	17 e 18	-	-	2.424.973	827.168
Juros pagos de empréstimos e debêntures	17 e 18	-	-	(328.349)	(313.277)
Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	17 e 18	-	-	(493.640)	(900.742)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		(207.664)	(76.085)	1.397.906	(466.088)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		-	-	(10.276)	(6.327)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		10.596	1.881	106.650	150.399
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa					
Saldo no início do período		53.730	3.238	685.881	807.229
Saldo no final do período		64.326	5.119	792.531	957.628
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		10.596	1.881	106.650	150.399

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	
Receitas					
Receitas de contrato com clientes	23	81.306	37.019	1.390.042	1.348.963
Receitas relativas à construção de ativos próprios		-	-	7.620	(6.186)
Outras receitas	23	-	-	1.557	1.162
Impairment de ativos financeiros		-	-	(467)	-
		81.306	37.019	1.398.752	1.343.939
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados	24	(84.944)	(41.227)	(69.737)	(48.167)
Custo de construção	24	-	-	(245.527)	(161.630)
Serviços de terceiros, materiais e outros	24	(6.839)	2.676	(53.586)	(66.675)
		(91.783)	(38.551)	(368.850)	(276.472)
(-) Depreciação e amortização					
	24	(137)	(116)	(56.220)	(41.697)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	10	217.498	303.991	24.985	49.547
Receitas financeiras		43.270	45.115	146.478	111.330
		260.768	349.106	171.463	160.877
Valor adicionado a distribuir					
		250.154	347.458	1.145.145	1.186.647
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	30	5.468	4.957	45.698	39.053
Benefícios	30	1.030	1.013	11.648	9.882
F.G.T.S	30	344	381	2.572	2.833
		6.842	6.351	59.918	51.768
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		11.407	6.406	270.848	268.636
Estaduais		-	-	4.403	1.716
Municipais		437	612	755	1.496
		11.844	7.018	276.006	271.848
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros e variações cambiais		32.934	34.550	448.993	360.572
Aluguéis	24 e 11	(10)	316	5.636	4.618
Outras despesas financeiras	25	477	446	16.746	12.541
		33.401	35.312	471.375	377.731
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos		198.067	298.777	198.067	298.777
Participação de acionistas não controladores		-	-	139.779	186.523
		198.067	298.777	337.846	485.300
		250.154	347.458	1.145.145	1.186.647

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Alupar Investimento S.A. ("Companhia" ou "Alupar") é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na bolsa de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura, inclusive, podendo prestar serviços de garantias às suas subsidiárias na obtenção de empréstimos e financiamentos e/ou emissão de debêntures pelas subsidiárias.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. e atua no negócio de transmissão e geração de energia elétrica, através de suas controladas e controlada em conjunto, que ficam majoritariamente localizadas no Brasil e também na Colômbia, Peru e Chile. Nas concessões e autorizações as companhias têm ampla liberdade na direção de seus negócios, incluindo medidas relativas a investimentos, pessoal, material e tecnologia, observadas as prescrições constantes nos contratos de concessão ou autorizações, da legislação específica, das normas regulamentares e das instruções e determinações do poder concedente e dos órgãos reguladores.

• Transmissão de energia elétrica:

O transporte de energia é uma atividade regulada e independente dentro da cadeia produtiva do setor elétrico, sendo considerado um monopólio natural. No entanto, existem diferentes modelos de negócios na indústria elétrica nos países onde operamos.

No Brasil e no Peru, os contratos de concessão estabelecem que a transmissora deve construir e operar a infraestrutura, cuja propriedade deve ser revertida ao poder concedente ao término das concessões, com duração de 30 anos e sem opção de renovação. Especificamente, no Peru o prazo de 30 anos começa a contar do início da operação comercial. Neste modelo de contrato, a prestação do serviço está vinculada à infraestrutura. Na Colômbia e no Chile, as transmissoras são proprietárias da infraestrutura que constroem, por isso não há vínculo contratual com o poder concedente em relação a infraestrutura, o vínculo contratual está relacionado a prestação do serviço. Esses contratos não possuem prazo para término definido.

Independentemente do modelo adotado, as transmissoras devem prestar o serviço em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela regulamentação, recebendo a remuneração correspondente. As receitas provêm de tarifas regulamentadas, geradas pela disponibilização da infraestrutura de transmissão para o sistema interligado nacional, sem influência da oferta e demanda de eletricidade ou do volume consumido pelos usuários finais. No entanto, como há um limite máximo para essa receita, eventuais períodos de indisponibilidade da infraestrutura podem resultar em descontos.

De maneira geral, as receitas das transmissoras são compostas por dois componentes: o primeiro remunera o investimento realizado na infraestrutura, enquanto o segundo cobre as despesas de administração, operação e manutenção necessárias para garantir a prestação do serviço com qualidade e eficiência. Essas receitas são reajustadas anualmente com base em índices inflacionários. No caso das concessões na Colômbia, Peru e Chile, as receitas são dadas em dólares americanos e convertidas para a moeda funcional no momento do faturamento.

No Brasil, os contratos de concessão incluem mecanismos que podem modificar a receita pela revisão de aspectos relacionados ao custo de capital de terceiros e aos custos operacionais, segundo parâmetros regulatórios. Os contratos firmados entre 1999 e 2006 possuem o mecanismo de "degrau", que reduz a receita em 50% a partir do 16º ano de operação. Já os contratos firmados a partir de 2006, o mecanismo de degrau foi substituído por um modelo de revisão das receitas a cada cinco anos. Além disso, as receitas de reforços e melhorias também sofrem revisão a cada cinco anos. Na Colômbia e Chile, as receitas são revisadas a cada cinco anos a partir do 26º ano de contrato.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A tabela a seguir apresenta os nossos ativos do segmento de transmissão:

Ativos	Contrato de Concessão nº	Prazo da Concessão		Início da operação	Extensão da linha (km)	Subestação (Qtde)	Índice de reajuste	RAP (R\$) (a)	CAPEX (R\$) (b)
		Início	Fim						
Localizadas no Brasil									
ECTE	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252	-	IGP-M	87.872	171.092
ETEP	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	329	-	IGP-M	90.902	169.272
EATE	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	931	-	IGP-M	452.590	826.930
ENTE	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	459	-	IGP-M	228.918	499.844
ERTE	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	155	-	IGP-M	47.619	135.070
STN	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	635	-	IGP-M	194.433	686.505
AETE	008/2004	18/02/04	18/02/34	19/08/05	193	-	IGP-M	43.821	104.568
Transleste	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	139	-	IGP-M	37.705	130.543
Lumitrans	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	40	-	IGP-M	24.632	101.977
Transudeste	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	144	-	IGP-M	27.835	90.523
Transirapé	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	61	-	IGP-M	46.346	189.694
STC	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	230	-	IPCA	38.995	248.003
ETES	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107	-	IPCA	20.620	96.254
EBTE	011/2008	16/10/08	16/10/38	30/06/11	950	-	IPCA	77.595	742.089
ESDE	025/2009	19/11/09	19/11/39	06/02/13	-	1	IPCA	19.261	83.736
TME	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348	-	IPCA	72.482	309.380
ETEM	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235	-	IPCA	20.534	96.394
ETVG	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	-	1	IPCA	30.701	109.649
TNE	003/2012	25/01/12	28/09/51	16/09/25	724	3	IPCA	561.697	3.982.483
ETSE	006/2012	10/05/12	10/05/42	01/12/14	-	2	IPCA	37.748	213.876
ELTE	016/2014	05/09/14	05/09/44	09/05/24	40	2	IPCA	90.934	844.204
ETAP	013/2016	02/09/16	02/09/46	06/04/19	20	1	IPCA	77.439	178.551
ETC	020/2016	02/09/16	02/09/46	23/09/19	-	1	IPCA	44.969	159.461
ETB	011/2016	29/09/16	29/09/46	16/10/20	446	-	IPCA	195.076	873.638
TBO	003/2022	31/03/22	31/03/52	14/06/23	162	2	IPCA	21.736	133.226
TECP	015/2023	29/09/16	29/09/46	22/12/23	-	1	IPCA	79.437	498.500
TAP	002/2024	29/09/16	29/09/46	Pré Operacional	551	-	IPCA	264.349	2.597.200
EDTE	015/2016	01/12/16	01/12/46	20/01/20	164	-	IPCA	95.157	386.336
TCC	006/2017	10/02/17	10/02/47	19/03/21	288	-	IPCA	222.330	886.658
TPE	002/2017	10/02/17	10/02/47	25/10/20	541	-	IPCA	327.476	1.372.639
ESTE	019/2017	10/02/17	10/02/47	09/02/22	240	-	IPCA	153.813	608.918
TSM	037/2017	11/08/17	11/08/47	23/12/21	330	-	IPCA	149.088	909.673
TPC	018/2024	28/06/24	27/06/54	Pré Operacional	509	1	IPCA	168.543	1.168.188
Localizadas na Colômbia									
TCE	UPME 07-2016	22/11/16	Indefinido	Pré Operacional	237	-	IPP	144.759	936.253
TEL	UPME 07-2021	06/12/23	Indefinido	Pré Operacional	100	2	IPP	32.357	235.890
Localizadas no Peru									
TCN	-	30 anos		Pré Operacional	9	2	IPP	25.572	203.011
TSA	-	30 anos		Pré Operacional	177	6	IPP	312.606	2.161.314
Maravilla	-	30 anos		Pré Operacional	-	1	IPP	6.784	42.272
Puno Sur	-	30 anos		Pré Operacional	10	1	IPP	9.916	60.016
Runatullo	-	30 anos		Pré Operacional	77	2	IPP	32.357	223.365
Palca	-	30 anos		Pré Operacional	248	5	IPP	165.958	1.148.136
Localizadas no Chile									
TES	-	Vitalício		Pré Operacional	16	3	IPP	27.138	208.752
SED	-	06/06/24	Indefinido	Pré Operacional	-	-	IPP	101.245	761.423
Total					10.095	37		4.911.343	25.585.506

(a) Para os ativos operacionais, a RAP informada é a da Resolução Homologatória nº 3.481 de 15 de julho de 2025. Para os ativos pré-operacionais a RAP informada é a vencedora do leilão. (b) O CAPEX corresponde ao valor total bruto do ativo imobilizado e intangível regulatório. Para o ativos pré-operacionais corresponde ao CAPEX estimado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

• Geração de energia elétrica:

No Brasil, a energia elétrica produzida por nossas usinas destina-se a comercialização na modalidade de produção independente, e os contratos de venda de energia são na modalidade de quantidade. A infraestrutura das hidrelétricas e das pequenas centrais hidrelétricas utilizadas na geração de energia não podem ser retiradas, alienadas, cedidas ou dadas em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. Também é estabelecido para as UHEs e PCHs que, extinta a concessão ou a autorização, esta infraestrutura será revertida ao poder concedente mediante indenização apurada pelo órgão regulador. Essa indenização não é aplicável aos ativos de geração eólica e solar. No Peru e na Colômbia, as usinas possuem concessões definitivas com término indefinido, e os contratos de venda de energia são na modalidade de disponibilidade.

O segmento de geração também conta com uma comercializadora de energia, denominada ACE que utiliza a marca Alup, cujo objetivo é atender aos consumidores finais, comercializando a parcela de energia descontratada do nosso portfólio de ativos. A tabela a seguir apresenta os nossos ativos do segmento de geração:

Ativos	Localização	Contrato de concessão / Autorização nº	Prazo da Outorga		Início da operação	Capacidade instalada - MW	Energia assegurada -MW	Índice de reajuste	Preço do PPA (R\$/MWh)
			Início	Fim					
Hidrelétricas									
Foz	Goiás	005/2006	15/08/06	20/12/46	05/08/10	68,4	37,1	IPCA	R\$ 301,96
Ijuí	Rio Grande do Sul	006/2006	15/08/06	18/02/46	29/03/11	51,0	28,9	IPCA	R\$ 323,65
Ferreira Gomes	Amapá	002/2010	09/11/10	16/06/47	04/11/14	252,0	145,5	IPCA	R\$ 158,88
La Virgen	Junín - Perú	060/2005-EM - 029/2008-EM	12/10/05	Indefinido	15/05/21	93,8	59,2	IPP	R\$ 260,94
Pequenas Centrais Hidrelétricas									
Lavrinhas	São Paulo	RA nº 138/2004	07/04/04	01/09/48	03/09/11	30,0	21,4	-	-
Queluz	São Paulo	RA nº 139/2004	07/04/04	10/08/48	12/08/11	30,0	21,4	-	-
Verde 8	Goiás	RA nº 3.702/2012	24/10/12	23/11/44	31/03/19	30,0	18,7	IPCA	R\$ 316,13
Risaralda	Risaralda - Colômbia	-	06/09/11	Indefinido	10/09/16	19,9	13,2	IPP	R\$ 380,97
Eólicas									
EDV I	Ceará	Portaria 431/2012	17/07/12	17/07/47	22/12/18	23,1	11,8	IPCA	R\$ 253,90
EDV II	Ceará	Portaria 428/2012	16/07/12	16/07/47	22/12/18	12,6	6,0	IPCA	R\$ 253,90
EDV III	Ceará	Portaria 433/2012	19/07/12	19/07/47	22/12/18	18,9	9,6	IPCA	R\$ 253,90
EDV IV	Ceará	Portaria 442/2012	24/07/12	24/07/47	22/12/18	27,3	14,8	IPCA	R\$ 253,90
EDV X	Ceará	Portaria 435/2012	19/07/12	19/07/47	22/12/18	16,8	8,7	IPCA	R\$ 253,90
EAP I	Rio Grande do Norte	RA nº 8.521/2020	21/01/20	21/01/55	21/07/23	25,2	14,1	IPCA	R\$ 198,40
EAP II	Rio Grande do Norte	RA nº 8.520/2020	21/01/20	21/01/55	13/09/23	37,8	21,7	IPCA	R\$ 226,72
Solar									
UFV Pitombeira	Ceará	RA nº 9.471/2020	24/11/20	23/11/55	16/02/24	61,7	15,9	-	-
Total						798,5	448,0		

1.1 Assuntos relevantes do período

a) Combinação de negócios - Aquisição das ações de emissão da Rialma IV

Em 31 de janeiro de 2025, a controlada ETAP celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tendo por objeto a aquisição de ações de emissão da Rialma Transmissora de Energia IV S.A. ("Rialma IV"), totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 100% do seu capital social, de titularidade da Rialma Administração e Participações S.A.

A Rialma IV é um ativo de transmissão correspondente ao lote 03 do Leilão de Transmissão nº 002/2021-ANEEL, realizado em 17 de dezembro de 2021. O empreendimento, entrou em operação comercial a partir de junho de 2023, compreende as linhas de transmissão Rio das Águas - Rio Grande II (230 kV, C1), e Barreiras II - Barreiras (230 kV, C3) com extensão total de 162 km, localizadas no Estado da Bahia e com RAP anual de R\$20.638 (ciclo 2024-2025). A aquisição da Rialma IV, foi tratada

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

sob o alcance do CPC 15 (R1) – Combinação de negócios (IFRS 3), uma vez que os direitos e obrigações embarcados no Contrato de concessão da Rialma IV, contribuem para a geração de receitas, e com isso concluímos que atende a definição de negócio.

Em 31 de julho de 2025 houve a conclusão da operação, após a aprovação das condições precedentes estipuladas no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, que incluíam as aprovações do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. A aquisição, se deu pelo valor (*Enterprise Value*) de R\$174.998, subtraindo-se o valor da dívida líquida na data-base de 30 de junho de 2025 de R\$93.253, e somando-se ajustes de capital de giro no valor R\$438, resultando no preço de aquisição de R\$82.183. Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta mesma data, a Rialma IV passou a ser denominada com a razão social de TBO-Transmissora Barreiras Oeste S.A. (“TBO”).

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor Contábil	Valor justo na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	2.778	2.778
Contas a receber de clientes	2.528	2.528
Outros tributos compensáveis	24	24
Despesas pagas antecipadamente	13	13
Ativo contratual da concessão (nota 9)	180.308	180.308
Imobilizado (nota 12)	41	41
Intangível - Direito de exploração (nota 13)	-	5.891
Total dos ativos identificáveis	185.692	191.583
Fornecedores	(396)	(396)
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	(94.509)	(94.509)
Outros tributos a pagar	(144)	(144)
Encargos regulatórios	(202)	(202)
Outros passivos circulantes	(17)	(17)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.129)	(12.129)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o Direito de exploração	-	(2.003)
Total dos passivos assumidos	(107.397)	(109.400)
Valor total dos ativos identificáveis e passivos assumidos	78.295	82.183
Valor pago		76.483
Valor a pagar		200
Valor pago retido em conta em garantia (escrow account)		5.500
Contraprestação da compra		82.183
Custos da transação da aquisição (fluxo de caixa operacional)		(1.096)
Caixa líquido adquirido da controlada (fluxo de caixa de investimento)		2.778
Contraprestação da compra pago (fluxo de caixa de investimento)		(81.983)
Fluxo de caixa líquido da aquisição		(80.301)

O método de mensuração do valor justo do Contrato de concessão da TBO (Direito de exploração), foi o valor em uso considerando o nível 3 da hierarquia do valor justo, que é determinado pelo fluxo de caixa descontado, incluindo os reflexos do diferimento do imposto de renda e da contribuição social. As políticas contábeis adotadas pela TBO (adquirida) estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

A ETAP mantém parte do preço de aquisição no valor de R\$5.500 em Conta Garantia (Escrow), com o objetivo de proteção contra passivos não descobertos ou ainda não reivindicados por terceiros durante a negociação, esse valor estará disponível para resgate pelo vendedor a partir de 31 de julho de 2027. A partir dessa data, o vendedor poderá resgatar 25% do montante atualizado a cada aniversário. Qualquer contingência (obrigação ou gasto inesperado) relacionada ao período em que o

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

vendedor era acionista da TBO, principalmente relacionado a fase de construção do empreendimento, terá seu custo descontado diretamente da Conta Garantia, enquanto houver saldo disponível.

A ETAP é a controladora direta da TBO, por isso o desdobramento do custo de aquisição apresentados a seguir foram reconhecidos no balanço individual da ETAP:

Desdobramento do custo de aquisição nas informações contábeis individuais da ETAP	Valor
Contraprestação da compra	82.183
Custo de aquisição do investimento adquirido, desdobrado em:	82.183
Valor do patrimônio líquido adquirido	78.295
Mais-valia (Direito de exploração)	5.891
Mais-valia (IR/CS Diferido)	(2.003)

A TBO contribuiu com receita bruta de R\$9.183 e lucro de R\$3.845 de 31 de julho de 2025, data de aquisição, até 31 de dezembro de 2025 na demonstração do resultado consolidada. Caso o controle da TBO tivesse sido adquirido a partir de 1º de janeiro de 2025, teria sido incluído na demonstração do resultado consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os montantes de R\$20.249 referente às receitas e R\$3.465 referente ao lucro líquido.

O laudo de avaliação do preço pago dessa aquisição foi concluído pela ETAP em 30 de março de 2026 e não houve ajustes na alocação preliminar.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a CPC 21 (R1), emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com a norma internacional, *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas complementares emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

2.2. Declaração de conformidade

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia e suas controladas.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 7 de maio de 2026.

2.3. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças, elas serão reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas contábeis críticas feitas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com as aplicadas e descritas na nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. Adicionalmente, não existe uma moeda funcional das informações contábeis intermediárias consolidadas, e sim uma moeda de apresentação, pois cada sociedade incluída nessas informações contábeis intermediárias consolidadas, tem sua própria moeda funcional, que foi convertida para a moeda de apresentação que é o Real brasileiro.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas pela Companhia, suas controladas e controlada em conjunto, na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e nela descritas na nota explicativa nº 3, exceto pelas normas que foram revisadas e estão descritas na nota explicativa nº 4. Adicionalmente, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais, emitidas em 5 de março de 2026.

3.1. Base de consolidação

Os procedimentos de consolidação utilizados na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes aos aplicados e descritos na nota explicativa nº 3.1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e
- d) Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Estas informações contábeis intermediárias incluem as seguintes sociedades:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Sociedades ('denominação')	Atividade	País	Moeda funcional	Participação 31/03/26 (%)		Participação 31/12/25 (%)	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas:							
ACE Comercializadora Ltda. ('ACE')	Comercializadora	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
AF Energia S.A. ('AF')	Prestadora de serviços	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Água Limpa S.A. ('Água Limpa')	Geração	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
Alupar Australia PTY LTD ('Alupar Australia')	Holding	Australia	AUD	100,00	-	100,00	-
Eólica do Agreste Potiguar III S.A. ('EAP III')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar IV S.A. ('EAP IV')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar V S.A. ('EAP V')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar VI S.A. ('EAP VI')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar VII S.A. ('EAP VII')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. ('ELTE')	Transmissão	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A. ('ETAP')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
↳ Transmissora Barreiras Oeste S.A. ('TBO')	Transmissão	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
Empresa de Transmissão Baiana S.A. ('ETB')	Transmissão	Brasil	BRL	65,00	-	65,00	-
Empresa Transmissora Capixaba S.A. ('ETC')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. ('ETEM')	Transmissão	Brasil	BRL	62,79	-	62,79	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. ('ETES')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. ('ETVVG')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Ferreira Gomes Energia S.A. ('Ferreira Gomes')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Geração de Energia Termoeletrica e Part. S.A. ('GET')	Geração	Brasil	BRL	51,00	-	51,00	-
Iracema Energia Geração Distribuída S.A. ('Iracema')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. ('Lavrinhas')	Geração	Brasil	BRL	61,00	-	61,00	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. ('Queluz')	Geração	Brasil	BRL	68,83	-	68,83	-
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. ('STN')	Transmissão	Brasil	BRL	51,00	-	51,00	-
Transmissora Caminho do Café S.A. ('TCC')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
Transmissora de Energia Central Paulista S.A. ('TECP')	Transmissão	Brasil	BRL	99,95	-	99,95	-
Transmissora Paraíso do Café S.A. ('TPC')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. ('TME')	Transmissão	Brasil	BRL	60,00	-	60,00	-
Transmissora Paraíso De Energia S.A. ('TPE')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
Transminas Holding S.A. ('Transminas')	Holding	Brasil	BRL	70,02	-	70,02	-
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A. ('TSM')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
Sincro Energia del Desierto SpA ('SED')	Transmissão	Chile	CLP	80,00	20,00	80,00	20,00
UFV Pitombeira S.A.	Geração	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
Verde 8 Energia S.A. ('Verde 8')	Geração	Brasil	BRL	85,00	-	85,00	-
(a) Apaete Participações em Transmissão S.A. ('Apaete')	Holding	Brasil	BRL	36,96	-	36,96	-
(a) ↳ Amazônia - Eletronorte Transmissora de Energia S.A. ('AETE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	32,06	-	32,06
Alupar Chile Inversiones SpA ('Alupar Chile')	Holding	Chile	CLP	100,00	-	100,00	-
↳ Transmissora de Energia de Santiago SPV ('TES')	Transmissão	Chile	CLP	-	100,00	-	100,00
Alupar Colombia S.A.S ('Alupar Colombia')	Holding	Colômbia	COP	100,00	-	100,00	-
↳ Risaralda Energía S.A.S.E.S.P. ('Risaralda')	Geração	Colômbia	COP	0,19	99,79	0,19	99,79
↳ Transmissora Colombiana de Energia S.A.S. ESP ('TCE')	Transmissão	Colômbia	COP	-	100,00	-	100,00
↳ Transmisora de Energía de los Llanos SAS ESP ('TEL')	Transmissão	Colômbia	COP	-	100,00	-	100,00
Alupar Inversiones Peru S.A.C. ('Alupar Peru')	Holding	Perú	PEN	100,00	-	100,00	-
↳ La Virgen S.A.C ('La Virgen')	Geração	Perú	PEN	2,98	88,69	2,98	88,69
↳ Transmisora Sierra Azul S.A.C ('TSA')	Transmissão	Perú	PEN	-	100,00	-	100,00
↳ Transmisora de Energia Palca S.A.C ('Palca')	Transmissão	Perú	PEN	-	100,00	-	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A. ('Foz')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
↳ Ijuí Energia S.A. ('Ijuí')	Geração	Brasil	BRL	49,00	51,00	49,00	51,00
(c) ↳ Eólica do Agreste Potiguar I S.A. ('EAP I')	Geração	Brasil	BRL	20,90	79,10	20,90	79,10
↳ Eólica do Agreste Potiguar II S.A. ('EAP II')	Geração	Brasil	BRL	28,46	71,54	28,46	71,54
Windepar Holding S.A. ('Windepar')	Holding	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
↳ Energia dos Ventos I S.A. ('EDV I')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos II S.A. ('EDV II')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos III S.A. ('EDV III')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos IV S.A. ('EDV IV')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos X S.A. ('EDV X')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
(b) Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ('EATE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b) ↳ Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ('EBTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	25,51	-	25,51
(b) ↳ Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ('ESTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b) ↳ Companhia Transmissora de Energia Elétrica ('Lumitrans')	Transmissão	Brasil	BRL	15,00	40,01	15,00	40,01
(b) ↳ Sistema de Transmissão Catarinense S.A. ('STC')	Transmissão	Brasil	BRL	20,00	40,01	20,00	40,01
(b) Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. ('ECTE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b) ↳ Empresa de Transmissão Serrana S.A. ('ETSE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b) Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ('ENTE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,01	-	50,01	-
(b) ↳ Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. ('EDTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	25,06	-	25,06
(b) Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ('ETEP')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b) ↳ Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ('ESDE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b) Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ('ERTE')	Transmissão	Brasil	BRL	21,96	28,05	21,96	28,05
(b) Companhia Transleste de Transmissão ('Transleste')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
(b) Companhia Transsudeste de Transmissão ('Transsudeste')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
(b) Companhia Transirapé de Transmissão ('Transirape')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
Controlada em conjunto:							
Transnorte Energia S.A. ('TNE')	Transmissão	Brasil	BRL	35,39	-	35,39	-

BRL = Real brasileiro, CLP = Peso chileno, PEN = Novo sol peruano, COP = Peso colombiano e AUD = Dólar australiano

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- (a) O controle da Apaete é exercido pela Alupar por meio da participação de 51% das ações ordinárias (direito a voto). E o controle da AETE é exercido pela Alupar por meio da Apaete, dado que a Apaete detém 86,75% das ações ordinárias da AETE. As decisões relevantes nestas sociedades são tomadas pela maioria absoluta dos votos.
- (b) A gestão do controle do bloco denominado Transmissoras Brasileiras de Energia ("TBE") é exercido pela Alupar, uma vez que o presidente do conselho de administração desse bloco é indicado pela Alupar e este possui voto qualificado.
- (c) O controle da EAP II é exercido pela Alupar uma vez que o conselho de administração é formado por três membros, sendo dois membros indicados pela Alupar. O acionista não controlador detém opção de venda (*Put Option*) da totalidade de suas ações, sendo seu capital investido remunerado ao IPCA. A opção pode ser exercida a qualquer momento.

4. Novas normas vigentes e não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 18 (CPC 51) – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis;
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública – Divulgações;
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos de Energia Renovável; e
- Alterações IFRS 9 e 7 (CPC 48/40).

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média CDI		Controladora		Remuneração média CDI		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	9.476	1.193	-	-	76.297	106.918
Certificados de depósitos bancários	96,50%	96,50%	52.881	51.274	97,48%	97,50%	106.759	107.550
Fundos de investimento	-	-	-	-	97,54%	97,52%	519.583	365.680
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	789	124	20,00%	20,00%	2.534	3.802
Moeda estrangeira	-	-	1.180	1.139	-	-	87.358	101.931
Total			64.326	53.730			792.531	685.881

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a Administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

6. Investimentos de curto prazo

Descrição da carteira	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Operações compromissadas	399.213	356.112	1.474.993	630.349
Títulos públicos do Governo Brasileiro (LFT)	620.829	797.230	2.509.879	1.567.340
Títulos privados	32.141	61.556	277.659	190.011
Total	1.052.183	1.214.898	4.262.531	2.387.700

A Companhia e suas controladas aplicam recursos em três fundos, mensurados ao valor justo por meio do resultado, e cuja a remuneração média corresponde a 100,99% do CDI em 31 de março de 2026 (100,26% do CDI em 31 de dezembro de 2025). A carteira de Títulos públicos do Governo Brasileiro está relacionada a investimentos em Letra Financeira do Tesouro (LFT), indexados à Selic.

7. Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Garantia para Empréstimos e financiamentos	99,26%	97,75%	101.652	94.052
Garantia para Debêntures	99,26%	97,75%	89.443	60.988
			191.095	155.040

Os títulos e valores mobiliários referem-se a depósitos vinculados aos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures das controladas da Companhia.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado						
	A vencer	31/03/2026	31/12/2025	A vencer	Vencidos				31/03/2026	31/12/2025
					Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
Encargos de uso da transmissão	-	-	-	63.672	10.571	5.802	58.509	147.191	285.745	276.690
Venda de energia elétrica - ACR	3.200	3.200	3.200	57.775	-	-	-	-	57.775	54.086
Venda de energia elétrica - ACL	4.045	4.045	5.105	60.290	264	82	12	-	60.648	31.660
Energia de curto prazo	253	253	600	14.993	-	-	-	-	14.993	18.910
Venda de energia intercompany (nota 28)	22.544	22.544	10.305	-	-	-	-	-	-	-
Comissão de aval (nota 28)	6.158	6.158	7.821	-	-	-	-	-	-	-
(-) Provisão para perdas	-	-	-	(11.510)	-	-	-	-	(11.510)	(6.438)
Total	36.200	36.200	27.031	185.220	10.835	5.884	58.521	147.191	407.651	374.908
Circulante		36.200	27.031						191.285	186.798
Não circulante		-	-						216.366	188.110

Durante o período findo em 31 de março de 2026, mantemos uma provisão para perdas de crédito esperadas, em decorrência de possíveis perdas no contas a receber. Em particular, para os contratos de concessão de transmissão de energia elétrica firmados no Brasil, de acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, a estrutura regulatória de transmissão brasileira foi planejada para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão de forma que os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência, portanto, nenhuma provisão para perdas de crédito esperada foi reconhecida para o contas a receber e ativo de contrato, relacionados a esses contratos de concessão.

9. Ativo contratual da concessão

Movimentação do ativo contratual	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	20.440.175	19.434.422
Aquisição por combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	180.225
Receita de operação e manutenção (nota 23)	175.732	662.246
Remuneração financeira dos ativos de concessão (nota 23)	614.092	2.398.500
Receita de infraestrutura (nota 23)	241.034	725.469
Perda pelo resultado da revisão tarifária periódica	-	(30.979)
Realização do ativo contratual em ativo financeiro	(768.227)	(2.929.708)
Saldo final	20.702.806	20.440.175
Circulante	2.274.328	2.254.400
Não circulante	18.428.478	18.185.775

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os montantes de perda pelo resultado da revisão tarifária periódica de R\$30.979, registrados na rubrica de "Outras despesas" no consolidado, cujo valor líquido de impostos é de R\$27.604, refere-se a revisão do fluxo de recebimento de caixa esperado decorrente do resultado da Revisão Tarifária Periódica das controladas TME e ELTE com base na Resolução Homologatória nº 3.475 de 17 de julho de 2025.

10. Investimentos em controladas e controlada em conjunto

Apresentamos a seguir a composição e o mapa de movimentação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto:

Composição dos Investimentos:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Valor patrimonial	8.583.075	8.463.150	833.620	808.635
Adiantamento para futuro aumento de capital	92.679	92.679	45.653	45.653
Dividendos a receber	190.975	212.935	75	75
Lucro não realizado	(38.088)	(35.165)	-	-
Mais-valia	25.314	26.407	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	6.164	6.164	-	-
Total	8.860.119	8.766.170	879.348	854.363

Movimentação dos investimentos:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	8.766.170	7.801.361	854.363	372.762
Aportes de capital	-	344.649	-	180.408
Dividendos e JCP recebidos	(51.578)	(685.151)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	217.498	1.250.909	24.985	301.193
Reserva de hedge	(42.185)	47.557	-	-
Ajuste de conversão cumulativa	(29.786)	1.593	-	-
Outros	-	5.252	-	-
Saldo final	8.860.119	8.766.170	879.348	854.363

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Composição do Resultado de equivalência patrimonial:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Participação no resultado dos investimentos	220.187	304.126	24.985	49.547
Amortização da mais-valia	(309)	(309)	-	-
Lucro não realizado	(2.380)	174	-	-
Total	217.498	303.991	24.985	49.547

Empreendimento controlado em conjunto

A TNE é uma controlada em conjunto formada pela Companhia e pela Axia Energia. As decisões relevantes da TNE precisam ser tomadas por dois terços (66%) dos votos dos acionistas para serem aprovadas. O conselho de administração é formado por quatro membros, sendo que cada acionista pode indicar dois membros. O presidente do conselho de administração não tem voto qualificado. Apresentamos a seguir as informações resumidas da controlada em conjunto TNE:

Balço Patrimonial	31/03/2026	31/12/2025	Resultado	31/03/2026	31/03/2025
Ativo circulante	863.928	839.833	Receita líquida	168.521	623.738
<i>Disponibilidades</i>	245.170	230.151	Despesas de juros	(89.007)	(20)
Ativo não circulante	6.585.306	6.494.216	Imposto de renda e contribuição social	(36.102)	(51.419)
Passivo circulante	1.715.255	1.702.768	Lucro líquido do período	70.596	294.383
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	1.554.932	1.524.733			
Passivo não circulante	3.249.591	3.217.489			
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	1.654.540	1.667.444			
Patrimônio líquido	2.484.388	2.413.792			

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

As informações resumidas das controladas que possuem participação de acionistas não controladores, constam na tabela a seguir:

Sociedades	Informações contábeis em 31 de março de 2026											
	Balço Patrimonial					Resultado			Fluxo de caixa			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	LAIR	Lucro (prejuízo)	Operacional	Investimento	Financiamento	Aumento (redução)
AETE	48.314	148.756	23.488	95.157	78.425	6.489	2.479	2.188	8.627	(8.649)	(13)	(35)
Apaete	658	68.302	1.206	-	67.754	-	1.883	1.883	(22)	-	-	(22)
EATE	419.140	2.211.910	197.063	1.259.089	1.174.898	125.373	58.870	56.154	35.126	(377)	(30.761)	3.988
EBTE	100.809	537.105	29.805	262.075	346.034	19.948	11.350	9.015	12.418	(5)	-	12.413
ECTE	81.782	517.895	73.574	338.259	187.844	10.154	7.169	7.869	17.142	(27)	(15.837)	1.278
EDTE	115.455	801.261	89.801	519.897	307.018	30.917	20.339	15.285	20.258	(20)	-	20.238
ENTE	208.097	841.268	62.676	371.364	615.325	54.445	39.777	30.114	27.235	(142)	(5.405)	21.688
ERTE	47.171	150.083	17.045	16.528	163.681	7.243	6.253	5.882	9.722	(20)	-	9.702
ETB	289.464	1.624.206	207.753	1.157.529	548.388	63.510	36.602	25.673	38.744	36.249	(75.069)	(76)
ETEM	37.434	162.055	11.610	61.106	126.773	5.446	4.269	3.498	3.195	(3.192)	(11)	(8)
ETEP	101.263	391.389	45.439	218.181	229.032	12.463	9.418	7.762	10.584	(38)	(7.390)	3.156
La Virgen	74.751	999.950	43.172	485.279	546.250	52.247	8.425	6.253	19.152	(29)	(9.734)	9.389
Lavrinhas	30.322	192.375	3.508	7.364	211.825	18.625	13.511	12.725	13.782	(13.760)	(22)	-
Lumitrans	33.857	85.907	6.233	8.626	104.905	4.147	4.352	3.981	5.066	26	-	5.092
Queluz	30.064	225.380	5.924	8.588	240.932	19.264	14.025	13.231	13.559	(13.536)	(23)	-
Risaralda	32.404	182.021	13.317	106.924	94.184	13.188	5.806	3.704	8.371	(174)	(5.559)	2.638
STN	366.966	564.146	41.139	282.065	607.908	29.273	29.858	19.732	25.296	(24.952)	-	344
TCC	247.711	2.014.414	150.235	1.181.473	930.417	72.656	46.251	33.153	43.592	50.993	(94.634)	(49)
TME	95.727	556.591	20.467	438.557	193.294	19.029	7.661	5.620	12.800	6.711	(19.585)	(74)
TPE	371.894	2.975.858	307.294	1.750.768	1.289.690	107.153	65.149	47.605	67.703	54.576	(122.278)	1
Transirapé	61.915	228.088	43.266	25.712	221.025	6.358	4.575	4.082	9.161	(12)	(149)	9.000
Transleste	31.705	113.259	12.012	12.776	120.176	6.118	5.402	5.130	7.405	(13)	-	7.392
Transminas	53.818	173.813	8.332	-	219.299	-	6.454	5.959	(629)	630	-	1
Transudeste	20.555	78.158	7.479	8.501	82.733	3.928	3.115	2.941	4.379	(8)	-	4.371
TSM	224.819	1.390.054	77.882	1.088.196	448.795	49.574	24.229	15.999	29.272	(26.090)	(3.177)	5
Verde 8	38.117	236.771	12.948	149.084	112.856	16.181	8.179	7.371	13.946	(15.340)	(20)	(1.414)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

11. Participação dos acionistas não controladores

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das controladas que possuem participação de acionistas não controladores:

	Participação 31/03/2026 (%)	31/12/2025	Aumento de capital	Resultado dos não controladores	Resultado dos não controladores ORA	Dividendos declarados	31/03/2026
AETE	13,25	10.101	-	290	-	-	10.391
Apaete	63,04	41.528	-	1.187	-	-	42.715
EATE	49,98	559.175	-	28.067	-	-	587.242
EBTE	49,00	165.139	-	4.418	-	-	169.557
ECTE	49,98	89.947	-	3.933	-	-	93.880
EDTE	49,90	145.575	-	7.627	-	-	153.202
ENTE	49,99	292.541	-	15.053	-	-	307.594
ERTE	21,95	34.634	-	1.290	-	-	35.924
ETB	35,00	182.950	-	8.986	-	-	191.936
ETEM	37,21	45.870	-	1.301	-	-	47.171
ETEP	49,98	110.600	-	3.880	-	-	114.480
GET	49,00	(526)	-	-	-	-	(526)
La Virgen	8,33	49.309	-	511	(4.340)	-	45.480
Lavrinhas	39,00	77.657	-	4.963	-	-	82.620
Lumitrans	5,00	5.047	-	199	-	-	5.246
Queluz	31,17	70.974	-	4.124	-	-	75.098
Risaralda	0,02	18	-	-	-	-	18
STN	49,00	288.207	-	9.668	-	-	297.875
TCC	34,30	309.295	-	11.371	-	(1.533)	319.133
TME	40,00	75.070	-	2.248	-	-	77.318
TPE	34,30	426.036	-	16.328	-	-	442.364
Transirapé	49,00	106.301	-	2.001	-	-	108.302
Transleste	49,00	56.373	-	2.513	-	-	58.886
Transminas	29,98	66.361	-	1.787	-	(2.396)	65.752
Transudeste	49,00	39.099	-	1.440	-	-	40.539
TSM	34,30	149.516	-	5.489	-	(1.068)	153.937
Verde 08	15,00	15.823	-	1.105	-	-	16.928
		3.412.620	-	139.779	(4.340)	(4.997)	3.543.062

	Participação 31/12/2025 (%)	31/12/2024	Aumento de capital	Resultado dos não controladores	Resultado dos não controladores ORA	Dividendos declarados	31/12/2025
AETE	13,25	10.019	-	730	-	(648)	10.101
Apaete	63,04	51.221	-	3.204	-	(12.897)	41.528
EATE	49,98	692.161	-	115.657	-	(248.643)	559.175
EBTE	49,00	179.073	-	18.538	-	(32.472)	165.139
ECTE	49,98	108.070	-	15.765	-	(33.888)	89.947
EDTE	49,90	123.886	-	27.979	-	(6.290)	145.575
ENTE	49,99	298.751	-	65.626	-	(71.836)	292.541
ERTE	21,95	35.450	-	7.078	-	(7.894)	34.634
ETB	35,00	158.227	-	32.078	-	(7.355)	182.950
ETEM	37,21	40.632	-	8.729	-	(3.491)	45.870
ETEP	49,98	113.048	-	14.074	-	(16.522)	110.600
GET	49,00	(526)	-	-	-	-	(526)
La Virgen	8,33	47.539	-	2.156	(386)	-	49.309
Lavrinhas	39,00	77.690	-	12.997	-	(13.030)	77.657
Lumitrans	5,00	5.102	-	1.076	-	(1.131)	5.047
Queluz	31,17	72.251	-	7.139	-	(8.416)	70.974
Risaralda	0,02	15	-	3	-	-	18
STN	49,00	283.418	-	18.448	-	(13.659)	288.207
TCC	34,30	277.725	-	40.719	-	(9.149)	309.295
TME	40,00	90.842	-	1.575	-	(17.347)	75.070
TPE	34,30	399.153	-	57.097	-	(30.214)	426.036
Transirapé	49,00	95.292	-	14.679	-	(3.670)	106.301
Transleste	49,00	59.412	-	10.784	-	(13.823)	56.373
Transminas	29,98	68.669	-	9.420	-	(11.728)	66.361
Transudeste	49,00	40.500	-	6.358	-	(7.759)	39.099
TSM	34,30	140.557	-	25.097	-	(16.138)	149.516
Verde 08	15,00	15.195	-	628	-	-	15.823
		3.483.372	-	517.634	(386)	(588.000)	3.412.620

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

12. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

	Consolidado								Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras cívicas e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso (a)	Direito de uso	
Taxa média de depreciação anual (%):	-	2,13	2,17	3,45	14,29	6,25	-	2,70	2,50
Vida útil média estimada (em anos):	-	47	46	29	7	16	-	-	40
Custo de aquisição									
Saldo em 1 de janeiro 2025	103.752	1.599.945	1.474.199	2.960.262	3.456	12.229	1.089.137	77.459	7.320.439
Adições	1.801	352	3.383	15.650	22	1.353	68.436	1.889	92.886
Baixas	(1.385)	(814)	(16.395)	(2.865)	(57)	(5)	(13.148)	(29.204)	(63.873)
Transferências	-	-	1.969	1.011.850	-	199	(1.014.018)	-	-
Ganho (perda) na conversão de balanços	285	-	(1.345)	57.287	33	121	(6.701)	269	49.949
Encargos financeiros capitalizados, líquidos (b)	-	-	-	-	-	-	(32.156)	-	(32.156)
Remensurações	-	-	-	(81)	-	-	(547)	(29)	(657)
Aquisição em combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	-	-	-	-	48	-	-	48
Saldo em 31 de dezembro de 2025	104.453	1.599.483	1.461.811	4.042.103	3.454	13.945	91.003	50.384	7.366.636
Adições	3.227	73	4.992	2.339	-	259	8.135	104	19.129
Baixas	-	-	-	-	-	(2)	(6.390)	-	(6.392)
Transferências	-	-	1.357	2.193	-	(141)	(5.122)	1.713	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	(1.540)	(1.540)
Ganho (perda) na conversão de balanços	(226)	-	(82.678)	(49.839)	(58)	(178)	(3.149)	(938)	(137.066)
Encargos financeiros capitalizados, líquidos (b)	-	-	-	-	-	-	4.009	-	4.009
Remensurações	-	-	-	-	-	-	61	(349)	(288)
Saldo em 31 de março de 2026	107.454	1.599.556	1.385.482	3.996.796	3.396	13.883	88.547	49.374	7.244.488
Depreciação acumulada									
Saldo em 1 de janeiro 2025	-	(381.983)	(203.689)	(691.900)	(1.935)	(7.866)	-	(36.840)	(1.324.213)
Adições	-	(34.047)	(27.715)	(106.707)	(276)	(1.271)	-	(6.249)	(176.265)
Baixas	-	-	-	2	57	5	-	14.223	14.287
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	(973)	(1.120)	(22)	(81)	-	(177)	(2.373)
Aquisição em combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	-	-	-	-	(7)	-	-	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(416.030)	(232.377)	(799.725)	(2.176)	(9.220)	-	(29.043)	(1.488.571)
Adições	-	(8.563)	(8.039)	(33.494)	(69)	(294)	-	(1.360)	(51.819)
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	8.335	5.345	36	186	-	153	14.055
Saldo em 31 de março de 2026	-	(424.593)	(232.081)	(827.874)	(2.209)	(9.328)	-	(30.250)	(1.526.335)
Total Imobilizado em 31 de dezembro de 2025	104.453	1.183.453	1.229.434	3.242.378	1.278	4.725	91.003	21.341	5.878.065
Total Imobilizado em 31 de março de 2026	107.454	1.174.963	1.153.401	3.168.922	1.187	4.555	88.547	19.124	5.718.153

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- a) O saldo de imobilizado em curso se refere aos gastos incorridos para a construção de linhas de transmissão, principalmente das controladas TEL, SED e TES.
- b) Encargos financeiros, líquidos elegíveis a capitalização
As controladas em fase de construção capitalizam ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os custos de empréstimos, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos. A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures, destas controladas em fase pré-operacional, conforme notas explicativas nº 17 e 18.
- c) *Análise de Impairment*
A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.
- d) Garantias ou penhoras
A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhoras, com exceção dos ativos da controlada La Virgen e da TCE que os forneceu como garantia dos seus respectivos contratos de empréstimo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

13. Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é a seguinte:

	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento (c)	Total	Servidões	Uso do bem público	Direito de exploração (a)	Direito de extensão da outorga (b)	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento (c)	Total
Taxa média de amortização anual (%):	20,00	-		-	2,71	3,33	3,77	15,13	-	
Custo de aquisição										
Saldo em 1 de janeiro 2025	1.274	38.297	39.571	104.007	17.225	90.318	83.544	25.997	110.407	431.498
Adições	69	4.697	4.766	1.377	-	-	-	4.230	90.682	96.289
Baixas	-	(7.555)	(7.555)	(1.419)	-	-	-	(3.398)	(7.634)	(12.451)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	1.105	(1.105)	-
Reclassificações	-	-	-	(342)	-	-	-	56	(316)	(602)
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	3.106	-	-	-	171	153	3.430
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	(436)	(125)	(561)
Aquisição em combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	-	-	-	-	5.891	-	-	-	5.891
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.343	35.439	36.782	106.729	17.225	96.209	83.544	27.725	192.062	523.494
Adições	-	259	259	1.515	-	-	-	22.053	24.702	48.270
Baixas	-	(7.049)	(7.049)	-	-	-	-	(423)	(7.079)	(7.502)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	629	(629)	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	1.540	-	1.540
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	(1.951)	-	-	-	(353)	(13.856)	(16.160)
Saldo em 31 de março de 2026	1.343	28.649	29.992	106.293	17.225	96.209	83.544	51.171	195.200	549.642
Amortização acumulada										
Saldo em 1 de janeiro 2025	(1.068)	-	(1.068)	-	(6.802)	(33.382)	(12.084)	(14.398)	-	(66.666)
Adições	(89)	-	(89)	-	(466)	(3.102)	(3.149)	(4.195)	-	(10.912)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	253	-	253
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	827	-	827
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.157)	-	(1.157)	-	(7.268)	(36.484)	(15.233)	(17.513)	-	(76.498)
Adições	(17)	-	(17)	-	(117)	(805)	(787)	(2.692)	-	(4.401)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	394	-	394
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	21	-	21
Saldo em 31 de março de 2026	(1.174)	-	(1.174)	-	(7.385)	(37.289)	(16.020)	(19.790)	-	(80.484)
Total Intangível em 31 de dezembro de 2025	186	35.439	35.625	106.729	9.957	59.725	68.311	10.212	192.062	446.996
Total Intangível em 31 de março de 2026	169	28.649	28.818	106.293	9.840	58.920	67.524	31.381	195.200	469.158

a) Direito de exploração

Os direitos de exploração de concessão/autorização obtidos na aquisição do controle das subsidiárias estão sendo amortizados de forma linear durante o prazo de exploração das concessões/autorizações. Os valores registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

	Taxa média anual de amortização	Prazo de amortização		Consolidado			
		Início	Fim	31/03/2026		31/12/2025	
				Custo	Amortização Acumulada	Custo	Amortização Acumulada
Queluz	2,22%	06/04/04	10/08/48	2.665	(1.945)	2.665	(1.931)
Lavrinhas	2,22%	06/04/04	01/09/48	5.245	(2.462)	5.245	(2.437)
ETB	3,29%	29/09/16	29/09/46	28.400	(8.031)	28.400	(7.781)
La Virgen (i)	-	-	-	6.164	-	6.164	-
TME	4,92%	13/11/19	19/11/39	1.749	(554)	1.749	(532)
AETE	6,72%	18/07/19	18/03/34	497	(229)	497	(229)
EDV I	2,82%	17/07/12	17/07/47	3.006	(959)	3.006	(935)
EDV II	2,82%	16/07/12	16/07/47	1.847	(586)	1.847	(571)
EDV III	2,82%	19/07/12	19/07/47	2.714	(888)	2.714	(866)
EDV IV	2,82%	24/07/12	24/07/47	3.933	(1.252)	3.933	(1.221)
EDV X	2,82%	19/07/12	19/07/47	2.420	(770)	2.420	(751)
STC	3,29%	27/04/06	27/04/36	8.942	(5.424)	8.942	(5.346)
Lumitrans	3,29%	18/02/04	18/02/34	9.766	(7.005)	9.766	(6.905)
Transleste	3,29%	18/02/04	18/02/34	3.814	(2.329)	3.814	(2.282)
Transudeste	3,29%	04/03/05	04/03/35	2.767	(1.675)	2.767	(1.641)
Transirapé	3,29%	15/03/05	15/03/35	4.391	(2.546)	4.391	(2.494)
EDTE	3,29%	01/12/16	01/12/46	1.752	(489)	1.752	(474)
TBO	3,70%	31/07/25	31/03/52	5.891	(145)	5.891	(88)
Outros	-	-	-	246	-	246	-
				96.209	(37.289)	96.209	(36.484)

b) Direito de extensão da outorga

Refere-se ao direito de extensão da outorga obtido pelas controladas Queluz, Lavrinhas, Verde 8, Foz do Rio Claro, Ferreira Gomes e Ijuí em novembro de 2021, em decorrência da repactuação do risco hidrológico assumido por essas geradoras, durante o período de 1º de junho de 2015 a 7 de fevereiro de 2018. Os valores registrados estão sendo amortizados mensalmente e a vida útil desse intangível é o novo prazo remanescente da concessão ou autorização dessas controladas.

c) Projetos em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto na indústria de energia elétrica, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, aluguel de espaços físicos, licenças, viagens entre outros gastos inerentes ao processo, sendo que estes gastos são incorridos apenas após o projeto passar pela análise de viabilidade econômico-financeira. Em seguida após uma série de ritos regulatórios, os órgãos reguladores permitindo a instalação do projeto, os custos incorridos são transferidos para as respectivas Sociedades de Propósito Específico ("SPE"). Os gastos incorridos em um projeto que porventura seja descontinuado, são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais realizadas pela Administração.

Nesta rubrica também estão reconhecidas as receitas de construção dos contratos de concessão firmados no Peru no valor total de R\$169.099, relacionados aos ativos TCN, TSA, Maravilla, Puno Sur, Runatullo e Palca.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

e) Análise de *impairment*

Para os intangíveis com vida útil definida a Companhia não identificou indicativos por meio de fontes internas e externas que pudessem afetar a avaliação da recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis efetuada em 31 de dezembro de 2025. Para os intangíveis com vida útil indefinida a Companhia testou o valor contábil em 31 de dezembro de 2025, e avaliou que nenhuma perda para recuperação é necessária.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Encargos de uso do serviço de transmissão	-	-	4.471	4.460
Compra de energia elétrica	21.650	14.807	25.026	19.642
Materiais e serviços	3.940	3.861	197.387	143.986
Compra de energia elétrica - Partes relacionadas (Nota 28)	14.066	13.308	-	-
Fornecedores em moeda estrangeira	-	-	63.395	22.646
Total	39.656	31.976	290.279	190.734

O saldo de fornecedores de Encargos de uso do sistema de transmissão, Materiais e serviços e Suprimento de energia elétrica, possuem em média três meses para serem pagos, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

15. Encargos regulatórios e outros tributos a pagar e compensáveis

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Encargos regulatórios				
Taxa de Fiscalização ANEEL - TFSEE	-	-	8.616	8.233
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	14.688	11.957
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	2.589	773
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	55.652	53.017
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	1.555	1.563
Ministério de Minas e Energia - MME	-	-	765	545
Total Encargos regulatórios	-	-	83.865	76.088
Circulante	-	-	49.850	44.798
Não circulante	-	-	34.015	31.290
Outros tributos a pagar				
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	74	60	1.323	1.604
Programa de Integração Social - PIS	-	203	18.446	18.380
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	22	1.232	81.400	81.083
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	79	80	2.409	1.711
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	8.890	3.180
Imposto sobre Serviços - ISS	2.083	2.266	2.716	2.665
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	48	23	566	778
Outros	27	32	905	1.677
Total Outros tributos a pagar	2.333	3.896	116.655	111.078
Outros tributos compensáveis				
Programa de Integração Social - PIS	56	1	994	657
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2	4	3.700	3.536
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	132	142
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	424	424
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	1	37	1.142	940
Imposto Geral sobre Vendas - IGV	-	-	21.635	16.791
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	65.147	73.201
Outros	1	(1)	230	251
Total Outros tributos compensáveis	60	41	93.404	95.942
Circulante	60	41	92.998	89.802
Não circulante	-	-	406	6.140

16. Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos

O diferimento das contribuições sociais e encargos regulatórios é relativo à diferença temporária das receitas de infraestrutura e remuneração do ativo do contratual da concessão.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
RGR e TFSEE diferidos	-	-	209.106	208.936
PIS e COFINS diferidos (a)	-	-	1.657.495	1.627.891
	-	-	1.866.601	1.836.827
Circulante	-	-	197.533	195.594
Não circulante	-	-	1.669.068	1.641.233

- (a) Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 ("Reforma Tributária"), que altera o Sistema Tributário Nacional, prevendo a substituição do PIS e da COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), com período de transição iniciado em 2026 e extinção definitiva dos tributos atuais em 2027.

As controladas de transmissão da Companhia possuem saldos de PIS e COFINS Diferidos reconhecidos sobre Ativos Contratuais de Concessão, cujas reversões ocorrerão majoritariamente após o período de extinção de tais tributos, em 2027. Esses passivos fiscais diferidos foram mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado, com base nas taxas que tenham sido substantivamente aprovadas até a data do balanço. Embora a base constitucional para a extinção do PIS/COFINS tenha sido estabelecida, a Companhia e suas controladas avaliam que a mensuração dos efeitos contábeis de forma fidedigna ainda depende da conclusão da regulamentação infraconstitucional (Leis Complementares).

Especificamente para o setor de transmissão de energia, o regime de diferimento da CBS/IBS e as alíquotas específicas que impactarão o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão ainda estão sob definição regulatória. Dessa forma, a Administração da Companhia e suas controladas entende que a aprovação substantiva para fins de mensuração contábil no seu cenário específico será alcançada ao longo do exercício de 2026, momento em que procederá com o recálculo e com os registros contábeis decorrentes desse assunto, inclusive, com o ajuste correspondente no Ativo Contratual, de modo a refletir a neutralidade regulatória esperada.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

17. Empréstimos e financiamentos

A Companhia não possui empréstimos e financiamentos, as principais características e o saldo de empréstimos e financiamentos das controladas é composto da seguinte forma:

Financiadores	Empresas	Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos								Consolidado	
		Data da contratação	Vencimento	(Moeda) Principal	Clausulas restritivas	Garantias prestadas	Taxa nominal (a.a)		Amortização (Principal/Juros)	31/03/2026	31/12/2025
							Indexador	Juros (%)			
Moeda nacional - Operacionais											
BNDES - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	286.460	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	Garantia real a Fiança	TJLP	2,34 ¹	Mensal	124.505	129.685
BNDES - nº 12.2.1390.1 E	FGE	dez/12	abr/31	2.300	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	Garantia real a Fiança	TJLP	-	Mensal	1.095	1.141
BNDES - nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	Garantia real a Fiança	TJLP	3,17 ¹	Mensal	23.677	27.425
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV I	mar/16	out/32	57.990	ICSD >= 1,30	Garantia real a Fiança	TJLP	2,18 ¹	Mensal	38.687	39.507
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV I	dez/19	out/32	11.145	ICSD >= 1,30	Garantia real a Fiança	IPCA	3,70	Mensal	11.413	11.715
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV II	mar/16	out/32	32.220	ICSD >= 1,30	Garantia real a Fiança	TJLP	2,18 ¹	Mensal	21.135	21.581
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV II	dez/19	out/32	4.850	ICSD >= 1,30	Garantia real a Fiança	IPCA	3,70	Mensal	6.514	6.686
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV III	mar/16	out/32	49.007	ICSD >= 1,30	Garantia real a Fiança	TJLP	2,18 ¹	Mensal	32.315	32.997
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV III	dez/19	out/32	9.067	ICSD >= 1,30	Garantia real a Fiança	IPCA	3,70	Mensal	8.066	8.280
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV IV	mar/16	out/32	81.041	ICSD >= 1,30	Garantia real a Fiança	TJLP	2,18 ¹	Mensal	49.585	50.633
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV IV	dez/19	out/32	7.857	ICSD >= 1,30	Garantia real a Fiança	IPCA	3,70	Mensal	8.932	9.167
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV X	mar/16	out/32	41.042	ICSD >= 1,30	Garantia real a Fiança	TJLP	2,18 ¹	Mensal	27.086	27.659
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV X	dez/19	out/32	11.206	ICSD >= 1,30	Garantia real a Fiança	IPCA	3,70	Mensal	10.008	10.274
BDMG (FINEM) - nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	-	Garantia real	TJLP	3,50	Mensal	1.668	1.772
Itau Corpbanca Colombia	Risaralda	ago/25	ago/33	(COP) 73.400.000	-	Fiança	IBR	3,50	Trimestral	100.512	105.086
BNB	TBO	abr/24	mai/45	97.270	-	Garantia real a Fiança	IPCA	3,96	Mensal	92.193	92.725
BNB - nº 35.2023.9396.30266	EAP I	dez/23	out/47	84.139	-	Garantia real a Fiança	IPCA	4,55	Mensal	67.241	67.721
BNB - nº 35.2023.9396.30267	EAP II	dez/23	out/47	97.528	-	Garantia real a Fiança	IPCA	4,55	Mensal	94.393	94.571
BNB - nº 35.2024.1100.31158	Pitombeira	ago/24	jul/48	125.000	-	Garantia real a Fiança	IPCA	5,03	Mensal	123.294	123.580
Moeda nacional - Pré-Operacionais											
Citibank - Nota Promissória	Alupar Colômbia	out/25	out/26	(COP) 19.776.054	-	Aval	IBR	1,60	Bullet/Mensal	28.319	28.909
Banco Santander S.A	Alupar Colômbia	dez/25	dez/26	(COP) 89.357.863	-	Aval	IBR	1,95	Bullet/Trimestral	127.699	130.554
Citibank - Nota Promissória	TEL	dez/25	dez/26	(COP) 20.637.700	-	Aval	IBR	1,70	Bullet/Mensal	29.659	30.196
Subtotal Moeda Nacional										1.027.996	1.051.864
Circulante										273.435	276.349
Não circulante										754.561	775.515

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Financiadores	Empresas	Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos								Consolidado	
		Data da contratação	Vencimento	(Moeda) Principal	Clausulas restritivas	Garantias prestadas	Taxa nominal (a.a)		Amortização (Principal/Juros)	31/03/2026	31/12/2025
							Indexador	Juros (%)			
Moeda estrangeira - Operacionais											
Itau Coprbanca New York Branch	Alupar Perú	nov/23	nov/26	(USD) 7.500	Dívida líquida/EBITDA <= 3,75	Aval	SOFR	2,80	Bullet / Trimestral	39.348	41.481
Santander España	Alupar Perú	dez/24	dez/27	(USD) 35.000	-	Aval	SOFR	2,45	Bullet / Semestral	185.844	192.920
Santander España	Alupar Perú	jan/25	jan/28	(USD) 3.500	-	Aval	SOFR	2,35	Bullet / Trimestral	18.395	19.090
Santander España	Alupar Perú	jul/25	jan/28	(USD) 6.000	-	Aval	SOFR	2,35	Bullet / Trimestral	31.634	33.379
Santander España	Alupar Perú	nov/25	jan/28	(USD) 5.000	-	Aval	SOFR	2,35	Bullet / Trimestral	26.125	27.632
Citibank Del Peru S.A.	Alupar Perú	nov/25	nov/26	(USD) 10.000	-	Aval	SOFR	5,10	Bullet / Trimestral	53.283	55.484
Santander España	Alupar Perú	jan/26	jan/28	(USD) 5.500	-	Aval	SOFR	2,35	Bullet / Trimestral	26.324	-
Santander España	Alupar Perú	mar/26	jan/28	(USD) 6.000	-	Aval	SOFR	2,35	Bullet / Trimestral	28.734	-
BTG Chile	La Virgen	set/22	set/29	(USD) 55.000	ICSD >= 1,10	Garantia real a Fiança	SOFR	3,45	Trimestral	286.024	303.447
HAITONG BANK (BTG Caiman)	La Virgen	set/22	set/29	(USD) 35.000	ICSD >= 1,10	Garantia real a Fiança	SOFR	3,45	Trimestral	94.276	100.013
MUFG BANK	TCE	jul/22	jul/27	(USD) 128.190	Divida:PL <= 85:15 ICSD >= 1,15	Garantia real a Fiança	SOFR	2,65	Gradual/Semestral	544.773	609.571
Moeda estrangeira - Pré-Operacionais											
Itaú	TSA	out/25	out/27	(USD) 40.000	-	Aval	SOFR	2,04	Trimestral	116.026	110.745
Banco BTG Chile	SED	jul/25	jul/26	(USD) 1.100	-	Fiança	SOFR	1,65	Bullet / Trimestral	29.588	31.383
BNDES - Subcrédito Ana	SED	nov/25	nov/40	(USD) 42.111	ICSD >= 1,20 e ICP >= 15%	Fiança	-	5,16	Bullet / Semestral	25.043	18.486
BNDES - Subcrédito Illapa	SED	nov/25	nov/40	(USD) 29.307	ICSD >= 1,20 e ICP >= 15%	Fiança	-	5,16	Bullet / Semestral	12.303	12.866
Banco BTG Chile	TES	jul/25	jul/26	(USD) 1.000	-	Fiança	SOFR	1,65	Bullet / Trimestral	2.348	2.492
Subtotal Moeda estrangeira										1.520.068	1.558.989
Circulante										192.501	152.257
Não circulante										1.327.567	1.406.732
Total										2.548.064	2.610.853
Circulante										465.936	428.606
Não circulante										2.082.128	2.182.247

¹Ano base 360 dias

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

As garantias reais prestadas referem-se a cessão fiduciária dos direitos créditos e emergentes provenientes das receitas do emissor, alienação fiduciária ou penhor das ações de titularidade dos acionistas do emissor, e manutenção de saldo mínimo em contas bancárias reservas no montante de R\$101.652 em 31 de março de 2026 (R\$94.052 em 31 de dezembro de 2025). As controladas La Virgen e TCE também forneceram como garantia os bens do ativo imobilizado. Não há garantias flutuantes ou garantias subordinadas.

Movimentação de empréstimos e financiamentos:	Consolidado					
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	1.051.864	1.013.118	1.558.989	1.604.702	2.610.853	2.617.820
Ingresso de dívidas (Custo de captação)	-	408.413	61.806	300.978	61.806	709.391
Encargos financeiros	26.932	107.242	36.649	129.579	63.581	236.821
Variação cambial	-	-	33.573	(197.769)	33.573	(197.769)
Ganho e perda na conversão	(6.465)	10.246	(106.813)	(26)	(113.278)	10.220
Amortização do principal	(20.589)	(481.507)	(32.858)	(149.366)	(53.447)	(630.873)
Amortização do encargos	(23.746)	(100.157)	(31.278)	(129.109)	(55.024)	(229.266)
Aquisição em combinação de negócios (nota 1.1 a)	-	94.509	-	-	-	94.509
Saldo final	1.027.996	1.051.864	1.520.068	1.558.989	2.548.064	2.610.853

Saldo a amortizar dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	31/03/2026							
	Consolidado							
	R\$							
	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Após 2031	Total
Moeda								
Dólar norte-americano	174.137	863.515	117.225	346.015	2.760	2.904	34.008	1.540.564
Pesos colombianos	192.417	10.729	11.880	13.528	14.104	13.633	30.773	287.064
Real brasileiro	66.077	67.047	63.147	65.789	68.856	54.529	364.083	749.528
(-) Custos a amortizar	(10.677)	(7.447)	(703)	(686)	(663)	(469)	(8.447)	(29.092)
	421.954	933.844	191.549	424.646	85.057	70.597	420.417	2.548.064
Indexador								
TJLP	54.333	51.774	48.924	50.779	52.533	37.318	25.446	321.107
IPCA	11.744	15.273	14.223	15.010	16.323	17.211	338.637	428.421
Taxa fixa	-	-	-	1.328	2.760	2.904	34.008	41.000
IBR	192.417	10.729	11.880	13.528	14.104	13.633	30.773	287.064
SOFR	174.137	863.515	117.225	344.687	-	-	-	1.499.564
(-) Custos a amortizar	(10.677)	(7.447)	(703)	(686)	(663)	(469)	(8.447)	(29.092)
	421.954	933.844	191.549	424.646	85.057	70.597	420.417	2.548.064
	843.908	1.867.688	383.098	849.292	170.114	141.194	840.834	5.096.128

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

18. Debêntures

As principais características e o saldo de debêntures são compostos da seguinte forma:

Emissões	Empresas	Condições contratadas das debêntures									Controladora e Consolidado	
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Cláusulas restritivas de indicadores financeiros	Garantias prestadas	Taxa nominal (a.a)		Amortização		31/03/2026	31/12/2025
							Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos		
Controladora												
8ª Emissão (*)	Alupar	out/24	out/34	850.000	-	Quirografária	IPCA	6,50	Bullet	Semestral	914.504	884.824
Total Controladora											914.504	884.824
Circulante											23.969	9.612
Não circulante											890.535	875.212
Consolidado - Operacionais												
1ª Emissão	Windepar	dez/16	dez/28	67.500	ICSD >= 1,20	Garantia real e Fiança	IPCA	7,63	Semestral	Semestral	53.727	51.791
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	ICSD >= 1,15 e ICP >= 20%	Garantia real e Fiança	IPCA	6,47	Semestral	Semestral	139.059	134.522
2ª Emissão	EDTE	dez/18	dez/28	315.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	Fiança	IPCA	5,29	Semestral	Semestral	350.945	340.945
1ª Emissão	ETB	dez/18	fev/29	715.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	Fiança	IPCA	5,34	Semestral	Semestral	809.940	860.962
3ª Emissão	Transirapé	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 175 mi	Quirografária	CDI	1,90	Semestral	Semestral	26.963	25.948
1ª Emissão	TCC	set/18	set/28	680.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	Fiança	IPCA	6,53	Semestral	Semestral	688.736	738.907
1ª Emissão	TPE	set/18	set/28	1.070.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	Fiança	IPCA	6,53	Semestral	Semestral	1.083.768	1.162.716
1ª Emissão	TSM	dez/19	dez/44	530.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5 ICSD >= 1,20	Garantia real e Fiança	IPCA	4,50	Semestral	Semestral	787.434	766.115
1ª Emissão	ESTE	dez/19	dez/44	415.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	Garantia real e Fiança	IPCA	4,50	Semestral	Semestral	632.326	615.207
10ª Emissão	EATE	mai/22	mai/27	110.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	Quirografária	CDI	1,80	Único no final	Semestral	-	13
5ª Emissão	ENTE	mai/22	mai/27	30.000	Dívida líquida <= R\$ 895 mi	Quirografária	CDI	1,80	Único no final	Semestral	-	5
11ª Emissão	EATE	dez/23	dez/28	310.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	Quirografária	CDI	1,65	Bullet	Mensal	209.331	209.086
6ª Emissão	ENTE	dez/23	dez/28	50.000	Dívida líquida <= R\$ 895 mi	Quirografária	CDI	1,65	Bullet	Mensal	50.396	50.351
1ª Emissão	EAP I	jan/24	dez/39	25.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	Fiança	IPCA	6,40	Semestral	Semestral	27.091	26.244
1ª Emissão	EAP II	jan/24	dez/38	55.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	Fiança	IPCA	6,40	Semestral	Semestral	56.112	54.363
2ª Emissão	AETE	jun/24	jun/30	116.000	ICSD >= 1,05	Quirografária	CDI	1,00	Semestral	Semestral	97.600	94.122
3ª Emissão	ETAP	jun/24	jun/30	170.000	ICSD >= 1,05	Quirografária	CDI	1,00	Semestral	Semestral	152.736	147.298
3ª Emissão	ETC	jun/24	jun/30	110.000	ICSD >= 1,05	Quirografária	CDI	1,00	Semestral	Semestral	98.818	95.299
1ª Emissão	ETEM	jun/24	jun/30	30.000	ICSD >= 1,05	Quirografária	CDI	1,00	Semestral	Semestral	23.413	22.578
2ª Emissão	ETES	jun/24	jun/30	50.000	ICSD >= 1,05	Quirografária	CDI	1,00	Semestral	Semestral	39.025	37.632
2ª Emissão	ETVG	jun/24	jun/30	50.000	ICSD >= 1,05	Quirografária	CDI	1,00	Semestral	Semestral	39.017	37.624

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



Emissões	Empresas	Condições contratadas das debêntures								Controladora e Consolidado		
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Cláusulas restritivas de indicadores financeiros	Garantias prestadas	Taxa nominal (a.a)		Amortização		31/03/2026	31/12/2025
							Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos		
Consolidado - Operacionais												
2ª Emissão	ELTE	jul/24	jul/39	650.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	Fiança	IPCA	6,42	Semestral	Semestral	631.858	649.655
12ª Emissão	EATE	set/24	set/29	255.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	Quirografária	CDI	0,89	Bullet	Semestral	360.162	369.819
8ª Emissão	ECTE	set/24	set/29	207.000	Dívida líquida <= R\$ 338 mi	Quirografária	CDI	0,89	Bullet	Semestral	173.959	183.229
7ª Emissão	ENTE	set/24	set/29	47.000	Dívida líquida <= R\$ 895 mi	Quirografária	CDI	0,89	Bullet	Semestral	47.101	48.871
6ª Emissão	ETEP	set/24	set/29	98.000	Dívida líquida <= R\$ 304 mi	Quirografária	CDI	0,89	Bullet	Semestral	98.648	102.356
2ª Emissão	Foz	jan/25	jan/30	560.000	-	Fiança	CDI	0,54	Único no final	Semestral	575.242	598.086
9ª Emissão	ECTE	jun/25	jun/30	50.000	Dívida líquida <= R\$ 360 mi	Quirografária	CDI	0,67	Semestral	Semestral	51.910	50.094
13ª Emissão - I	EATE	jun/25	jun/30	87.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	Quirografária	CDI	0,67	Semestral	Semestral	90.432	87.287
13ª Emissão - II	EATE	jun/25	jun/30	250.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	Quirografária	IPCA	7,45	Semestral	Semestral	258.729	250.036
4ª Emissão	EBTE	jun/25	jun/30	83.000	Dívida líquida <= R\$ 240 mi	Quirografária	CDI	0,67	Semestral	Semestral	86.209	83.206
2ª Emissão	TME	jul/25	jul/30	280.000	-	Quirografária	CDI	0,49	Bullet	Semestral	287.436	296.768
3ª Emissão	Verde 8	jun/25	jun/30	140.000	-	Fiança	CDI	0,59	Bullet	Semestral	145.392	140.337
4ª Emissão	ETAP	jul/25	jul/30	100.000	-	Quirografária	CDI	0,49	Bullet	Semestral	102.568	105.896
14ª Emissão	EATE	nov/25	mai/30	150.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	Quirografária	CDI	0,47	Bullet	Semestral	158.162	152.743
7ª Emissão	ETEP	nov/25	mai/27	35.000	Dívida líquida <= R\$ 301 mi	Quirografária	CDI	0,18	Bullet	Semestral	36.854	35.587
10ª Emissão	ECTE	nov/25	mai/30	60.000	Dívida líquida <= R\$ 357 mi	Quirografária	CDI	0,47	Bullet	Semestral	63.211	61.040
8ª Emissão	ENTE	nov/25	nov/30	30.000	Dívida líquida <= R\$ 886 mi	Quirografária	CDI	0,47	Bullet	Semestral	31.558	30.470
5ª Emissão	EBTE	nov/25	nov/30	45.000	Dívida líquida <= R\$ 238 mi	Quirografária	CDI	0,39	Semestral	Semestral	47.378	45.751
Pré - Operacionais												
1ª Emissão	TECP	jul/24	jun/27	50.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	Fiança	CDI	0,62	Único no final	Semestral	-	50.201
2ª Emissão	TECP	mar/25	mar/28	200.000	-	Fiança	CDI	0,70	Único no final	Único no final	-	222.825
1ª Emissão	TPC	mar/25	mar/28	50.000	-	Fiança	CDI	0,70	Único no final	Único no final	57.720	55.689
2ª Emissão	TECP	jan/26	jan/38	2.450.000	-	Garantia real e Fiança	IPCA	6,99	Anual Após 2030	Semestral	2.416.383	-
Total Consolidado											12.001.853	9.976.498
Circulante											1.027.042	1.016.041
Não circulante											10.974.811	8.960.457

(*) A Companhia firmou contrato de SWAP com o Banco XP, trocando a taxa de juros de IPCA+6,50% por 96,35% do CDI, vide detalhes na nota explicativa nº 28.3.

A Administração da Companhia e suas controladas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros e das cláusulas que geram vencimento antecipado definidos nas escrituras das debêntures. Existem emissões de debêntures cujos índices financeiros devem ser apurados de forma trimestral ou anual, e o não cumprimento de tais índices financeiros implica em vencimento antecipado não automático da dívida.

As garantias reais prestadas referem-se a cessão fiduciária dos direitos créditos e emergentes provenientes das receitas do emissor, alienação fiduciária ou penhor das ações de titularidade dos acionistas do emissor, e manutenção de saldo mínimo em contas bancárias reservas no montante de R\$89.443 em 31 de março de 2026 (R\$60.988 em 31 de dezembro de 2025). Não há garantias flutuantes ou garantias subordinadas.

As debêntures da Companhia e suas controladas não são conversíveis em ações.

Movimentação de debêntures:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	884.824	842.245	9.976.498	10.065.251
Ingresso de dívidas (custo a amortizar)	-	-	2.363.167	2.109.043
Encargos financeiros	29.680	96.937	375.706	1.208.378
Amortização do principal	-	-	(440.193)	(2.452.406)
Amortização do encargos	-	(54.358)	(273.325)	(953.768)
Saldo final	914.504	884.824	12.001.853	9.976.498

Saldo a amortizar das debêntures por indexador:

Parcelas vencíveis por indexador	31/03/2026								
	Controladora							Após 2031	Total
	2026	2027	2028	2029	2030	2031			
IPCA	26.291	-	-	-	-	-	909.956	936.247	
(-) Custos a amortizar	(2.322)	(1.900)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(7.389)	(21.743)	
	23.969	(1.900)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	902.567	914.504	

Parcelas vencíveis por indexador	31/03/2026								
	Consolidado							Após 2031	Total
	2026	2027	2028	2029	2030	2031			
CDI	337.712	319.997	543.941	847.939	1.110.485	-	-	3.160.074	
IPCA	450.235	614.131	1.914.884	765.969	257.626	148.791	4.901.484	9.053.120	
(-) Custos a amortizar	(21.705)	(28.232)	(24.232)	(16.419)	(14.501)	(13.562)	(92.690)	(211.341)	
	766.242	905.896	2.434.593	1.597.489	1.353.610	135.229	4.808.794	12.001.853	

19. Passivo contratual com clientes

Em 31 de março de 2026, o montante de R\$569.128 (R\$588.938 em 31 de dezembro de 2025) corresponde a receita antecipada, que foi faturada e recebida pela controlada TCE localizada na Colômbia, referente aos valores proporcionais do *Ingresso Anual Esperado*, equivalente a RAP no Brasil, a qual a TCE passou a ter direito a partir de dezembro de 2021, conforme Resolução CREG nº 015 de 2017.

O contrato de concessão da TCE é reconhecido como Arrendamento operacional. Do período entre 1º de dezembro de 2021 e 21 de outubro de 2025, a infraestrutura de transmissão não estava disponível para uso, todavia o órgão regulador colombiano havia autorizado o faturamento da receita a partir de 1º de dezembro de 2021, como o serviço de transmissão de energia não estava sendo executado, os valores mensais faturados, estavam sendo reconhecidos como Passivo de contrato no Balanço Patrimonial. Em 22 de outubro de 2025 a TCE entrou em operação comercial e a partir deste momento os valores faturados que ficaram acumulados no Passivo de contrato até 21 de outubro de 2025, estão sendo apropriados e reconhecidos como receita no resultado, em bases lineares de forma mensal, entre o período de 22 de outubro de 2025 até o encerramento do contrato em 1º de dezembro de 2046.

20. Provisões, Depósitos judiciais e Passivos contingentes

20.1. Provisões

	Controladora						
	31/12/2025	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/03/2026
Provisão para contingências (f)							
<i>Trabalhista</i>	1.201	-	-	(44)	-	-	1.157
Total	1.201	-	-	(44)	-	-	1.157

	Controladora						
	31/12/2024	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/12/2025
Provisão para contingências (f)							
<i>Trabalhista</i>	5.902	-	46	(4.747)	-	-	1.201
Total	5.902	-	46	(4.747)	-	-	1.201

	Consolidado						
	31/12/2025	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/03/2026
Provisões para constituição de ativos (a)	158.865	-	-	(5.074)	-	-	153.791
Provisões para compensações ambientais (b)	22.434	19.090	181	(5)	-	-	41.700
Provisão para desmobilização (c)	15.998	-	215	-	-	-	16.213
Provisão do uso do bem público (d)	29.708	-	703	-	-	(815)	29.596
Provisão para ressarcimento (e)	42.812	8.745	252	-	-	(12.032)	39.777
Provisão para contingências (f)							
<i>Tributário</i>	3.918	140	-	-	-	-	4.058
<i>Cível e fundiário</i>	29.302	113	502	(1)	-	(926)	28.990
<i>Trabalhista</i>	3.218	220	22	(363)	-	(434)	2.663
Total	306.255	28.308	1.875	(5.443)	-	(14.207)	316.788
Circulante	93.940						81.556
Não circulante	212.315						235.232

	Consolidado						
	31/12/2024	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/12/2025
Provisões para constituição de ativos (a)	154.074	62.321	-	(57.530)	-	-	158.865
Provisões para compensações ambientais (b)	24.915	1.074	232	(3.787)	-	-	22.434
Provisão para desmobilização (c)	14.511	-	1.487	-	-	-	15.998
Provisão do uso do bem público (d)	28.736	-	4.112	-	-	(3.140)	29.708
Provisão para ressarcimento (e)	27.607	22.808	511	-	-	(8.114)	42.812
Provisão para contingências (f)							
<i>Tributário</i>	2.313	1.605	-	-	-	-	3.918
<i>Cível e fundiário</i>	31.379	470	3.521	(4.481)	-	(1.587)	29.302
<i>Trabalhista</i>	7.941	1.298	180	(5.130)	-	(1.071)	3.218
Total	291.476	89.576	10.043	(70.928)	-	(13.912)	306.255
Circulante	98.085						93.940
Não circulante	193.391						212.315

(a) As provisões para constituição de ativos são decorrentes dos custos do ativo imobilizado e de construção de infraestrutura, incorridos e não faturados, referentes a sua fase de implantação, reconhecidas contabilmente em contrapartida ao ativo imobilizado em curso ou ativo contratual, as quais ainda não houve desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, e de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores.

- (b) As controladas da Companhia realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de usinas e linhas de transmissão, e realizam programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.
- (c) As provisões para desmobilização são constituídas devido a existência de cláusulas nos contratos de arrendamentos que determinam que as controladas EDV I, EDV X, EAP I e EAP II deverão, ao final do contrato, devolver o terreno nas mesmas condições em que receberam, à exceção das obras aterradas, como fundações e rede de água e esgoto. Os contratos de arrendamentos possuem duração de 35 anos, cujos vencimentos coincidem com os prazos de Autorização outorgados pela ANEEL demonstrados na nota explicativa nº 1. As premissas para a estimativa dos custos de desmontagem da provisão para desmobilização são baseadas utilizando a tecnologia hoje existente, a preços correntes inflacionados pelo IPCA até o fim do contrato, e descontada utilizando a taxa de desconto real de 6% a.a. em média. A provisão para desmobilização foi reconhecida inicialmente em contrapartida ao Ativo Imobilizado e qualquer mudança na estimativa de fluxo de caixa para desembolso da obrigação ou na taxa de desconto, será registrada em contrapartida ao Ativo Imobilizado, conforme determinado pelo ICPC 12/IFRIC 1. O Ajuste a valor presente é reconhecido no resultado.
- (d) O UBP (Uso do Bem Público) corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão como contraprestação ao direito de exploração dos aproveitamentos hidrelétricos e sistemas de transmissão associados das controladas Ferreira Gomes, Foz do Rio Claro e Ijuí calculados até o final dos contratos de concessão, e reconhecidos a valor presente, cuja taxa de desconto aplicada foi de 9,9%. O UBP é pago ao longo do período da concessão a partir da entrada em operação comercial, reajustado anualmente pelo IPCA.
- (e) Os parques eólicos das controladas EDVs operam com os leilões de Energia de Reserva (LER) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa do leilão, incluindo aplicação de bônus ou penalidades de acordo com as faixas de desvio. Os desvios negativos de geração são apresentados como Provisão de Ressarcimento, já os desvios positivos de geração são apresentados na rubrica de Contas a Receber, ambos têm como contrapartida a Receita de Suprimento de energia elétrica. Os limites para exposições positivas e negativas de geração de energia são divididos da seguinte forma: (i) a Quadrienal cuja faixa é entre 90% a 100% ou entre 101% a 130%; e (ii) a Anual cuja faixa é de menor que 90% ou maior que 130%. A faixa Quadrienal é acumulada durante quatro anos e o saldo de energia em megawatt, positivo ou negativo, será liquidado em 12 parcelas do ano seguinte, e a faixa Anual é acumulada durante o ano e o saldo, positivo ou negativo, será liquidado em 12 parcelas do ano seguinte, ambos pelos preços megawatt/hora vigentes à época da apuração do ciclo. Diante deste cenário, temos provisões que estão em formação e provisões formadas, ou seja, que o ciclo de apuração foi finalizado.
- (f) Provisão para contingências: a Administração da Companhia e suas controladas, com base em opinião de seus assessores jurídicos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso. Em 31 de março de 2026, os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia e suas controladas referiam-se aos seguintes principais assuntos:

Tributário

As controladas da Companhia respondem por processos administrativos referentes a retenção de ISS sobre serviços contratados para implantação de usinas e torres de transmissão e supostos débitos de PIS e COFINS.

Cível

As controladas da Companhia respondem por processos judiciais, advindos de cobrança de supostos serviços adicionais, originários de contratos decorrentes da implantação dos empreendimentos, visando corrigir suposto desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos firmados.

Trabalhista

A Companhia e suas controladas respondem por certos processos judiciais, advindos de processos trabalhistas por questões de equiparação salarial, horas extras, adicional de periculosidade etc. relacionados a ex-colaboradores.

20.2. Depósitos judiciais e Cauções

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributário	-	-	6.746	6.669
Cível	18	18	1.201	1.201
Fundiário	-	-	24.519	24.519
Trabalhista	593	627	1.658	1.949
Regulatório (ANEEL)	-	-	16	16
Conta em garantia	-	-	5.488	5.492
	611	645	39.628	39.846

20.3. Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos judiciais e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de perda são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

Em 31 de março de 2026, os processos relacionados a perdas possíveis da Companhia e suas controladas estão representados conforme segue:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Processos judiciais				
Tributário	37	53.133	37	28.932
Cível, Ambiental e Fundiário	2.129	567.131	2.136	472.429
Trabalhista	21	3.637	21	3.468
Regulatório	18	21.081	10	18.503
	2.205	644.982	2.204	523.332

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em nota explicativa, as demandas judiciais com probabilidade de perda possível cujo valor em risco da causa supere R\$10.000 para as demandas vinculadas à Companhia e R\$5.000 para as demandas vinculadas às suas controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Resumo dos principais processos com risco de perda possível:

i) Tributário:

- Processo Administrativo nº 10480729854201815 - em face da controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de lançamento de IRPJ e CSLL em decorrência da glosa de despesas financeiras com o pagamento de juros relativos às debêntures emitidas. O valor em risco aproximado é de R\$22.664 (R\$22.233 em 31 de dezembro de 2025);
- Processo Administrativo nº 15746720203202021 - em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS. O valor em risco aproximado é de R\$13.418 (R\$12.450 em 31 de dezembro de 2025); e

- Processo Administrativo nº 19515722963201238 – em face da controlada EATE. Trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL - Omissão de Receitas - Período de 2007. O valor em risco aproximado é de R\$7.498 (R\$7.255 em 31 de dezembro de 2025).

ii) Ambiental e Cível:

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$185.446 (R\$153.161 em 31 de dezembro de 2025);

A controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC 2), no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, o procedimento será extinto.

- Execução de Título Extrajudicial nº 10022636320224013100 - trata-se de Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S/A, fundada no suposto inadimplemento dos itens "c", "f" e "g" da Cláusula 2.9 do TAC 2 (obrigação de fazer). A Companhia apresentou embargos à execução. O valor em risco aproximado é de R\$14.305 (R\$13.818 em 31 de dezembro de 2025);
- Auto de Infração Ambiental nº 016154 - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$26.012 (R\$22.437 em 31 de dezembro de 2025);
- Auto de Infração Ambiental nº 016158 - lavrado em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, por ter a empresa, supostamente, ter descumprido ou cumprido parcialmente uma série de condicionantes da Licença de Operação nº 317/2014. O valor em risco aproximado é de R\$11.148 (R\$9.616 em 31 de dezembro de 2025);
- Auto de Infração Ambiental nº 41971 (3200010472008) - lavrado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, contribuído para a poluição do Rio Araguari por lançamento de efluentes fora dos padrões exigidos. O valor em risco aproximado é de R\$11.527 (R\$9.454 em 31 de dezembro de 2025);
- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 - proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O valor em risco não pode ser estimado;
- Ação Civil Pública nº 00103807020164013100 (antigo nº 00013863320168030006) - proposta pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros com objetivo de compelir os réus a promoverem a reparação integral de todos os danos ambientais causados no Município de Ferreira Gomes/AP, em decorrência de enchente causada por terceiros, assim como adotarem medidas para minimizar os efeitos deletérios relacionados à evento. A ação encontra-se suspensa em decorrência da Ação Cautelar Inominada nº 00005352820158030006, tendo como objeto a produção antecipada de provas requerida pelo MP. A ação cautelar está em fase de recurso especial. Em decorrência do evento, objeto da ação civil pública, o MPE proveu a Ação Penal nº 00002968220198030006 em face da FGE e demais empresas, visando a apuração de eventual ocorrência de crimes ambientais de destruição/danificação de floresta considerada de preservação permanente. A referida ação está em fase de resposta à acusação. O valor em risco não pode ser estimado;

- Ação Ordinária nº 50137849720208130105 - proposta pelo proprietário das terras, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Governador Valadares. Trata-se de ação interposta em face da controlada TPE – Transmissora Paraíso de Energia S.A., que visa a Revogação de Liminar de Imissão Provisória na Posse c/c Manutenção na Posse, Danos Morais, Ambientais e Lucros Cessantes, vinculada à Ação de Instituição de Servidão Administrativa nº 5007124-24.2019.8.13.0105. O valor em risco aproximado é de R\$28.752 (R\$26.850 em 31 de dezembro de 2025); e
- Ações JEC – Evento “apagão 2020”: tratam-se de 2.066 ações de indenização por danos morais ajuizadas contra a União Federal, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, e diversas Companhias do Setor Elétrico, incluindo a controlada Ferreira Gomes Energia S.A., em decorrência de seu suposto envolvimento no “apagão” ocorrido no Estado do Amapá em novembro de 2020. O valor em risco aproximado é de R\$101.593 (R\$98.137 em 31 de dezembro de 2025).
- Ação Anulatória nº 00598045420164013400, movida pela Controlada Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (ERTE) em face da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em trâmite perante a 2ª Vara Federal de Brasília/DF. Trata-se de Ação Anulatória para ser desconsiderado o período de indisponibilidade ocorrido na LT no dia 10/12/2014, para fins de aplicação dos valores de PVI. O valor em risco aproximado é de R\$ 5.895.

iii) Arbitragem:

- Procedimento Arbitral: instaurado em face da ETB para dirimir controvérsia decorrente do contrato vinculado a implantação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$119.002 (R\$88.080 em 31 de dezembro de 2025); e
- Procedimento Arbitral: instaurado em face da controlada ETC para dirimir controvérsia decorrente do contrato vinculado a implantação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$38.557 (R\$16.549 em 31 de dezembro de 2025);

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota, exceto por aquelas que, no entendimento da Administração, são importantes para os negócios da Companhia e suas controladas, descritas abaixo:

(i) Arbitragem:

- Processo Arbitral: as controladas Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. e Usina Paulista Queluz de Energia S.A. celebraram contratos de fornecimento de energia distintos, por meio dos quais estas deveriam fornecer, certas quantidades de energia por mês. Tais contratos foram cedidos parcialmente a terceiros, que inadimpliu com suas obrigações de pagamento. Em razão de tais fatos, a Lavrinhas e Queluz ingressaram com ações de execução contra as empresas cedentes e as cessionárias, as quais são solidariamente responsáveis pelas obrigações contratuais. Tendo vista que os contratos de fornecimento de energia possuíam cláusula arbitral, as cedentes, para poder apresentar seus embargos de devedor, instauraram procedimentos arbitrais, requerendo o reequilíbrio dos contratos ou as suas resoluções para todos os fins. Neste sentido, embora a Lavrinhas e Queluz figurem no polo passivo destas arbitragens, elas também são as credoras dos contratos de fornecimento de energia. Processo de natureza arbitral com valor inestimável, considerando a ausência de parâmetros objetivos no pedido postulado pela parte adversa.

21. Patrimônio líquido

a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 1.000.000.000 (Um bilhão) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. Os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias.

b) Capital social

Em 31 de março de 2026 o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é no valor total de R\$4.023.099 (R\$4.023.099 em 31 de dezembro de 2025), e a quantidade de ações está representado conforme abaixo:

31/03/2026					
Ordinárias		Preferenciais		Total	
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%

Acionistas

Controladores	513.956.691	76,54	1.889.772	0,60	515.846.463	52,16
Outros (free float)	157.537.587	23,46	315.496.551	99,40	473.034.138	47,84
Total das ações	671.494.278	100,00	317.386.323	100,00	988.880.601	100,00

31/12/2025					
Ordinárias		Preferenciais		Total	
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%

Acionistas

Controladores	513.956.691	76,54	1.889.772	0,60	515.846.463	52,16
Outros (free float)	157.537.587	23,46	315.496.551	99,40	473.034.138	47,84
Total das ações	671.494.278	100,00	317.386.323	100,00	988.880.601	100,00

c) A Reserva de lucros no valor de R\$4.964.166 em 31 de março de 2026 (R\$4.964.166 em 31 de dezembro de 2025) é composta pela:

- c.1) Reserva legal no valor de R\$481.269 em 31 de março de 2026 (R\$481.269 em 31 de dezembro de 2025): de acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.
- c.2) Reserva de investimentos no valor de R\$4.271.028 em 31 de março de 2026 (R\$4.271.028 em 31 de dezembro de 2025): os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva de investimentos à disposição da Assembleia, para sua destinação.
- c.3) Reserva de lucros a realizar no valor de R\$211.869 em 31 de março de 2026 (R\$211.869 em 31 de dezembro de 2025): refere-se a parcela do dividendo mínimo obrigatório que excedeu a parcela realizada do lucro líquido dos exercícios de 2020, 2021 e 2022, conforme artigo 197 da Lei nº 6.404/76. A alocação nessa reserva ocorre para refletir o fato de que a realização financeira do lucro da operação de equivalência patrimonial ocorrerá em exercícios futuros. Uma vez realizado, caso a reserva não seja absorvida por prejuízos posteriores, a Companhia destinará seu saldo à distribuição de dividendos.

Excesso de reserva de lucros

A Companhia apresentou em 31 de março de 2026 excesso de reserva de lucros no valor de R\$851.894. O Estatuto Social da Companhia, em consonância com legislação societária brasileira, limita a reserva de lucros, com exceção da reserva para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, ao valor do capital social. A resolução de tal excesso, será deliberado pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada ao longo do exercício de 2026.

d) Reserva de capital

As reservas de capital decorrem dos ganhos ou perdas obtidos na compra e venda de ações de acionistas não controladores e das reservas para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Ganho (perda) em transação de capital		
EATE	86.821	86.821
ECTE	(3.915)	(3.915)
Lavrinhas	(4.747)	(4.747)
Queluz	(3.000)	(3.000)
Foz	(50.853)	(50.853)
APAETE	4.643	4.643
TME	(27.823)	(27.823)
TCC	79.610	79.610
TPE	109.843	109.843
TSM	33.088	33.088
Ijuí	(207.224)	(207.224)
ETB	50.394	50.394
	66.837	66.837
Reserva para reinvestimento		
ENTE	466	466
ETEP	57	57
	523	523
	67.360	67.360

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Referem-se ao ganho e perda na conversão das informações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, Resultado de equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes e Hedge de fluxo de caixa de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	174.494	104.372	175.522	105.242
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos líquidos no exterior (i)				
La Virgen	(1.525)	(74)	(5.865)	(460)
Risaralda	-	7	-	7
Alupar Peru	(25.562)	939	(25.562)	939
Alupar Chile	(62)	(531)	(62)	(531)
SED	(212)	5	(212)	5
Alupar Colômbia	(2.425)	1.247	(2.425)	1.247
Subtotal - Ajustes acumulados de conversão	(29.786)	1.593	(34.126)	1.207
Outros resultados abrangentes				
Resultado de equivalência patrimonial (ii)	(42.185)	47.557	-	-
Hedge de fluxo de caixa (ii)	(4.839)	33.767	(46.820)	75.133
<i>Compras previstas altamente prováveis</i>	-	-	(45.869)	62.614
<i>SWAP de taxa de juros</i>	(4.839)	33.767	(951)	12.519
Imposto de renda diferido (ii)	1.645	(12.795)	1.441	(6.060)
Saldo no fim do período	99.329	174.494	96.017	175.522
Atribuído aos acionistas controladores			99.329	244.616
Atribuído aos acionistas não controladores			(3.312)	(69.094)

- (i) Os montantes acumulados de variações cambiais relacionadas a ajustes de conversão de controladas no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período, apenas no momento da baixa de controlada no exterior, ou na perda de controle.
- (ii) As controladas TCE, TECP e TPC designaram instrumentos financeiros derivativos como *hedge accounting* de fluxo de caixa e a variação do valor justo de tais instrumentos financeiros são reconhecidos em Outros resultados abrangentes, conforme detalhado na nota explicativa nº 28.3. Consequentemente, a Companhia reconhece a sua participação em tal operação por conta do método de equivalência patrimonial.

22. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2026	31/03/2025
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	198.067	298.777
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias (*)	671.494	647.224
Média ponderada do número de ações preferenciais (*)	317.386	302.524
Lucro por ação		
Lucro básico e diluído por ação ordinária (*)	0,20	0,31
Lucro básico e diluído por ação preferenciais (*)	0,20	0,31

(*) A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

23. Receita operacional líquida e Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional bruta				
Segmento de Transmissão	-	-	1.102.234	1.104.919
Receita de operação e manutenção (Nota 9)	-	-	175.732	159.716
Receita de infraestrutura - Ativo Contratual (Nota 9)	-	-	241.034	165.815
Receita de infraestrutura - Intangível	-	-	25.931	2.288
Remuneração financeira do ativo de concessão (Nota 9)	-	-	614.092	777.100
Receita de transmissão de energia elétrica	-	-	45.445	-
Segmento de Geração	72.181	22.973	287.808	244.044
Venda de energia elétrica (a)	72.181	22.973	292.366	239.396
Ressarcimento eólicas em formação	-	-	(8.745)	(7.508)
Venda de crédito de carbono e outras receitas	-	-	4.187	12.156
Segmento não reportável				
Comissão de aval - Partes relacionadas (Nota 27)	9.125	14.046	-	-
Total - Receita operacional bruta	81.306	37.019	1.390.042	1.348.963
Deduções da receita operacional bruta				
Programa de Integração Social - PIS	(1.342)	(571)	(14.513)	(12.181)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(6.177)	(2.630)	(66.870)	(56.131)
PIS e COFINS - Diferidos	-	-	(29.600)	(36.231)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	(1.034)	(459)
Imposto sobre Serviços - ISS	(359)	(575)	(439)	(655)
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	-	(9.991)	(7.389)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	(3.207)	(2.943)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	-	-	(3.207)	(2.937)
Ministério de minas e energia - MME	-	-	(1.599)	(1.466)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	(3.789)	(3.594)
TFSSE e RGR Diferido	-	-	(158)	(1.246)
Total - Deduções da receita operacional bruta	(7.878)	(3.776)	(134.407)	(125.232)
Total - Receita operacional líquida	73.428	33.243	1.255.635	1.223.731
Outras receitas operacionais				
Ganho pela revisão tarifária (Nota 9)	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	-	-	1.557	1.162
Subtotal - Outras receitas operacionais bruta	-	-	1.557	1.162
(-) Impostos sobre outras receitas operacionais	-	-	-	-
Total - Outras receitas operacionais	-	-	1.557	1.162

a) A seguir apresentamos os volumes e preços médios de energia comercializados:

Controladora						
Período findo em						
31/03/2026			31/03/2025			
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor	
Venda de energia elétrica						
Ambiente livre - comercialização	142.368	201,07	28.626	67.344	142,54	9.599
Ambiente livre - partes relacionadas	210.351	203,29	42.763	45.192	84,97	3.840
Ambiente regulado	-	-	-	101.274	89,83	9.097
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	792	-	-	437
Total		72.181				22.973

Consolidado						
Período findo em						
31/03/2026			31/03/2025			
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor	
Venda de energia elétrica						
Ambiente livre	220.793	333,49	73.632	246.167	317,44	78.143
Ambiente livre - comercialização	318.029	249,96	79.496	200.528	145,92	29.261
Ambiente regulado	521.668	236,70	123.477	624.731	203,59	127.189
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	15.761	-	-	4.803
Total		292.366				239.396

b) A seguir apresentamos as margens do segmento de transmissão de cada obrigação de desempenho:

Consolidado		
Período findo em		
	31/03/2026	31/03/2025
Implementação de infraestrutura		
Receita de infraestrutura	266.965	168.103
Custo de infraestrutura	(269.988)	(164.293)
Margem	(3.023)	3.810
% Margem percebida	-1,13%	2,27%
Operação & Manutenção		
Receita de operação e manutenção	175.732	159.716
Custo de operação e manutenção	(49.481)	(43.140)
Margem	126.251	116.576
% Margem percebida	71,84%	72,99%

24. Custos e despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Energia elétrica comprada para revenda	(84.944)	(41.227)	(44.591)	(31.340)
Custos pelo uso da rede elétrica	-	-	(20.718)	(13.060)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	(4.428)	(3.767)
Depreciação e amortização	(137)	(116)	(56.114)	(41.263)
Obrigações com pessoal	(5.117)	(4.706)	(62.721)	(51.041)
Remuneração dos diretores e conselheiros	(2.867)	(2.656)	(7.436)	(7.024)
Materiais	196	(10)	(136.477)	(104.629)
Serviços de terceiros	(6.872)	(1.767)	(100.268)	(75.290)
Provisões para contingências	44	4.737	(42.517)	3.354
Aluguéis	10	(316)	(5.636)	(4.523)
Seguros	(111)	(70)	(6.819)	(7.393)
Doações e contribuições	(110)	(84)	(723)	(551)
Tributos e taxas	(354)	(411)	(7.528)	(4.798)
Encargos financeiros, líquidos	-	-	(18.149)	(12.668)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(5.579)	(745)
Outros	14	(130)	(6.486)	(28.428)
Total dos custos e despesas por natureza	(100.248)	(46.756)	(526.190)	(383.166)
Custo dos serviços prestados	(84.944)	(41.227)	(190.374)	(170.483)
Custo de infraestrutura	-	-	(269.988)	(164.293)
Despesas gerais e administrativas	(15.304)	(5.529)	(65.196)	(38.806)
Outras despesas operacionais	-	-	(632)	(9.584)
Total dos custos e despesas por função	(100.248)	(46.756)	(526.190)	(383.166)

25. **Receitas e despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras, líquida de impostos	36.273	34.518	91.812	93.560
Atualização monetária	2.246	1.598	3.811	3.550
Instrumentos financeiros derivativos (MtM)	323	6.009	323	6.368
Outras receitas com partes relacionadas (nota 28)	1.955	519	-	-
Outras receitas financeiras	3	651	201	843
Total	40.800	43.295	96.147	104.321
Despesas financeiras				
Encargos financeiros sobre dívida	(29.680)	(35.384)	(362.338)	(384.785)
Ganho (perda) na variação cambial	(3.238)	839	(19.854)	17.641
Atualização monetária	-	-	(5.448)	(5.853)
Juros sobre arrendamentos	(16)	(4)	(465)	(1.132)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	-	-	180	-
Instrumentos financeiros derivativos (MtM)	-	-	-	1.421
Encargos sobre opções outorgadas	(42)	(65)	(157)	(297)
Despesas bancárias	(2)	(3)	(5.096)	(2.194)
Outras despesas financeiras	(433)	(379)	(5.083)	(3.859)
Total	(33.411)	(34.996)	(398.261)	(379.058)
Resultado financeiro líquido	7.389	8.299	(302.114)	(274.737)

26. Imposto de renda e contribuição social

Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social corrente registrados no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda	78.459	79.145	137.750	135.128
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.187	812	21.362	15.100
Imposto de renda retido na fonte	1.985	2.038	34.815	28.196
Total de Imposto de renda e contribuição social compensáveis	81.631	81.995	193.927	178.424
Circulante	81.631	81.995	177.763	161.544
Não circulante	-	-	16.164	16.880

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda	-	-	37.513	12.722
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	22.051	36.607
Total de Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	59.564	49.329

Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	72.076	71.100	1.430	6.868
Ativo contratual da concessão	(3.207.427)	(3.162.624)	(42.419)	(90.818)
Direito de extensão da outorga (intangível)	(18.513)	(18.551)	(232)	543
Arrendamento	251	251	-	21
Diferimento Art. 69 Lei 12.973	17.641	18.574	(933)	(1.109)
Lucro não realizado	19.621	18.395	1.225	(90)
Depreciação fiscal	(84.634)	(88.487)	(10.569)	11.855
Limite de despesas com juros	38.144	40.830	7.612	(15.096)
Provisões	3.772	3.569	(893)	(625)
Transações em moeda estrangeira	(42.281)	(39.481)	(3.703)	667
Instrumentos financeiros derivativos	(1.130)	(2.560)	-	(501)
Direito de exploração (intangível)	(1.954)	(1.985)	12	-
Outros	3.028	1.739	(211)	(4.789)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	(3.201.406)	(3.159.230)	(48.681)	(93.074)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	175.309	173.786		
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(3.376.715)	(3.333.016)		

A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
a) Composição dos tributos no resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(67.346)	(38.163)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(48.681)	(93.074)
Total	-	-	(116.027)	(131.237)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	198.067	298.777	453.873	616.537
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(67.343)	(101.584)	(154.317)	(209.623)
Conciliação para a despesa reconhecida no resultado:				
Benefício fiscal SUDAM/SUDENE	-	-	27.812	46.856
Despesas (receitas) não dedutíveis para fins fiscais	783	454	859	(2.216)
Resultado de equivalência patrimonial	73.949	103.357	8.495	16.846
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido	-	-	243	-
Prejuízo fiscal do período para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	(4.522)	(6.338)	(19.821)	(11.840)
Benefício fiscal regime do lucro presumido	-	-	25.808	28.827
Efeito da alíquota das empresas localizados no exterior	-	-	(1.238)	2.271
Ajuste de períodos anteriores	-	-	-	(87)
Mudança na alíquota média de imposto de renda diferido	-	-	(1.725)	(6.589)
Juros sobre o capital próprio	(1.743)	-	-	-
Outras	(1.124)	4.111	(2.143)	4.318
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	(116.027)	(131.237)
c) Alíquota efetiva	0,0%	0,0%	25,6%	21,3%

Ativos fiscais não reconhecidos

A Companhia e suas controladas acumulam prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam ativos fiscais diferidos, conforme demonstrado abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia e de certas controladas não apresentarão base tributável de resultados que garantam a realização.

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil
Prejuízo fiscal	652.808	163.202	639.378	159.844	1.228.877	328.266	1.144.595	305.704
Base negativa de contribuição social	696.209	62.659	682.910	61.462	890.225	80.120	825.846	74.326

Aspectos relevantes dos tributos sobre o lucro aplicáveis por jurisdição:

Informações detalhadas sobre a tributação sobre o lucro aplicáveis nos países que a Companhia e suas controladas atuam (Brasil, Peru, Colômbia e Chile) estão divulgadas na nota explicativa nº 26 às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

27. Partes relacionadas

a) Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Balanco patrimonial				
Contas a receber	28.702	18.126	-	-
Controladas - Venda de energia ambiente livre (iii)	22.544	10.305	-	-
Controladas - comissão de aval (iv)	6.158	7.821	-	-
Outros ativos	92.621	79.257	-	-
Controladas - reembolso de despesas	5.322	3.256	-	-
Controladas - Mútuo (vi)	87.299	76.001	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	17.017	1.991
Acionistas não controladores	-	-	17.017	1.991
Fornecedores	14.066	13.308	-	-
Controladas - Compra de energia ambiente livre (i)	14.066	741	-	-
Dividendos a pagar (ii)	7	108.334	73.622	187.466
Acionistas controladores	7	108.334	7	108.334
Acionistas não controladores	-	-	73.615	79.132
Compromissos				
Garantias (b.i)	11.376.497	9.466.760	1.135.897	1.129.776
Controladas - Empréstimos e financiamentos	2.546.396	2.609.081	-	-
Controladas - Debêntures	7.694.204	5.727.903	-	-
Controlada em conjunto - Empréstimos e financiamentos	616.444	609.276	616.444	609.276
Controlada em conjunto - Debêntures	519.453	520.499	519.453	520.499

Parte relacionada / natureza da transação	Controladora	
	Período findo em	
	31/03/2026	31/03/2025

Demonstração do resultado

Receita operacional bruta	51.888	17.886
Controladas - Venda de energia (iii)	42.763	3.840
Controladas - comissão de aval (iv)	9.125	14.046
Custo	(44.737)	(29.738)
Controladas - Energia comprada para revenda (i)	(44.737)	(29.738)
Receitas financeiras	1.955	519
Controladas - Mútuo (v)	1.955	519

- i) Refere-se a compra de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos de venda de outras controladas ou para venda ao mercado.
- ii) Refere-se aos dividendos a pagar pela Companhia e suas controladas aos acionistas;
- iii) Refere-se a venda de energia da Alupar para suas controladas em decorrência da necessidade das mesmas de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 23;

- iv) Refere-se a comissão de aval sobre empréstimos/financiamentos, prestados pela Alupar em favor das controladas ETB, TPE e TCC, cuja remuneração cobrada é de 1,55% ao ano do saldo garantido pela Alupar, devida a partir da entrada em operação comercial do empreendimento até o término da fiança. As condições comerciais foram aprovadas tanto pela ANEEL quanto pelos acionistas não controladores dessas controladas. Em relação a controlada La Virgen, a remuneração cobrada é de 2,00% ao ano do saldo garantido da Alupar desde o início de sua construção.
- v) A Companhia possui os seguintes contratos de empréstimos com partes relacionadas ("Mútuo"):
 - v.i) Dois contratos de mútuos entre a Alupar e sua controlada Alupar Colômbia, respectivamente, firmados nos dias 25 de abril de 2022 e 5 de março de 2024, pelos valores totais de US\$3.300 mil e COP\$14.161.500 mil, com juros de 7,50% a.a., e 14,84%a.a., com vencimentos em 1º de dezembro de 2030 e 5 de março de 2031.
 - v.ii) contrato de mútuo firmado entre a Alupar e sua controlada Alupar Chile, em 6 de março de 2024, no valor total de até USD\$5.000 mil com juros de 13,56% a.a. e o vencimento para 6 de março de 2029.

b) Compromissos

b.i) Garantias

A Companhia presta garantias em favor de suas controladas e controlada em conjunto mediante a concessão de fiança ou aval em operações de crédito. Essas operações de crédito, bem como as respectivas garantias outorgadas, encontram-se descritos nas Notas Explicativas nº 17 e 18.

b.ii) Contratos de compra de energia elétrica de longo prazo

A Companhia possui contrato de compra de energia com a controlada Ferreira Gomes com as seguintes características: Vigência: de janeiro/2015 a dezembro/2031; Preço: R\$ 277,22 MW/h reajustado pelo IPCA; e Quantidade: 39,9 MWm anual.

A Companhia possui contrato de compra de energia com a controlada EAP I com as seguintes características: Vigência: de janeiro/2024 a dezembro/2041; Preço: R\$235,80 MW/h reajustado pelo IPCA; e Quantidade: 13,2 MWm anual de 2024 a 2026 e 3,2 MWm anual em diante.

A Companhia possui contrato de compra de energia com a controlada EAP II com as seguintes características: Vigência: de janeiro/2024 a dezembro/2041; Preço: R\$200,00 MW/h reajustado pelo IPCA; e Quantidade: 3,8 MWm anual.

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2026, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o exercício social de 2026 no montante de até R\$22.383, líquido de encargos sociais – INSS, ônus da Companhia conforme Ofício Circular SEP 01/2021 da CVM, sendo R\$1.779 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$20.604 referentes à remuneração da Diretoria.

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração da diretoria (i)	1.999	1.818	5.452	5.068
Remuneração do conselho	322	323	616	642
Encargos sociais do conselho e diretoria	546	515	1.368	1.314
Total	2.867	2.656	7.436	7.024

- i) Refere-se a remuneração direta e benefícios de curto prazo e plano de previdência privada com benefício definido.

28. Instrumentos financeiros e Gerenciamento de riscos

28.1. Valor Justo e Hierarquia do valor justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas apresentados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, bem como, utilizaram a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros e pela técnica de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Consolidado				Classificação	Nível
	31/03/2026		31/12/2025			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativos financeiros						
Caixa e bancos	76.297	76.297	106.918	106.918	Custo amortizado	-
Equivalentes de caixa	716.234	716.234	578.963	578.963	VJR	2
Investimentos de curto prazo	4.262.531	4.262.531	2.387.700	2.387.700	VJR	2
Títulos e valores mobiliários	191.095	191.095	155.040	155.040	VJR	2
Contas a receber de clientes	407.651	407.651	374.908	374.908	Custo amortizado	-
Ativo contratual da concessão	20.702.806	20.702.806	20.440.175	20.440.175	Custo amortizado	-
Instrumentos financeiros derivativos	39.541	39.541	53.303	53.303	VJR	2
Instrumentos financeiros derivativos	14.215	14.215	18.630	18.630	VJORA	2
	26.410.370	26.410.370	24.115.637	24.115.637		
Passivos financeiros						
Fornecedores	290.279	290.279	190.734	190.734	Custo amortizado	-
Empréstimos e financiamentos	2.548.064	2.548.064	2.610.853	2.610.853	Custo amortizado	-
Debêntures	12.001.853	11.939.939	9.976.498	9.943.969	Custo amortizado	-
Passivo de arrendamento	21.726	21.726	24.084	24.084	Custo amortizado	-
Passivo contratual com clientes	541.590	541.590	560.782	560.782	Custo amortizado	-
Instrumentos financeiros derivativos	33.901	33.901	4.516	4.516	VJORA	2
Opções de compra outorgadas	3.414	3.414	3.372	3.372	VJR	3
	15.440.827	15.378.913	13.370.839	13.338.310		

VJR = Valor justo por meio do resultado / VJORA = Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

No período findo em 31 de março de 2026, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

As metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.
 - Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):
- i) BNDES/BNB/FINAME/FINEM: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12 Ajuste a Valor Presente, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia e suas controladas utilizaram o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

- Debêntures: o valor justo das debêntures indexadas ao CDI não possui diferença relevantes para o saldo contábil. Para as debêntures indexadas ao IPCA tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3.
- Opções de compra outorgadas: A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis, uma vez que o preço de exercício é calculado sobre o valor do aporte do acionista não controlador acrescido da variação do IPCA.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período findo em 31 de março de 2026.

28.2. Gerenciamento de risco

As descrições dos riscos e as políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 28.2 das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

(a) Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia e suas controladas realizarem seus direitos provenientes de contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

(b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira impactariam a Companhia e suas controladas, causando um aumento das despesas futuras das mesmas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. As cláusulas restritivas (“*covenants*”) estão descritas nas notas explicativas nº 17 e nº 18.

Os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros na data dessas informações contábeis intermediárias estão apresentados a seguir. Esses valores são brutos e não-descontados.

Passivos financeiros não descontados	31/03/2026					
	Controladora					
	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	39.656	-	-	-	-	39.656
Debêntures	28.779	30.830	102.328	225.811	2.270.636	2.658.384
Passivo de arrendamento	22	67	179	15	-	283
Opções de compra de ações outorgadas	3.414	-	-	-	-	3.414
SWAP de taxas de juros utilizados para hedging	28.941	27.038	89.983	70.847	(1.185.769)	(968.960)
Garantias financeiras emitidas	11.376.497	-	-	-	-	11.376.497
	11.477.309	57.935	192.490	296.673	1.084.867	13.109.274

Passivos financeiros não descontados	31/03/2026					
	Consolidado					
	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	290.279	-	-	-	-	290.279
Empréstimos e financiamentos	101.196	448.392	1.431.361	708.894	604.819	3.294.662
Debêntures	292.782	1.397.440	5.842.848	3.732.938	8.871.644	20.137.652
Passivo de arrendamento	1.297	3.892	10.378	5.437	28.574	49.579
Opções de compra de ações outorgadas	11.974	-	-	-	-	11.974
SWAP de taxas de juros utilizados para hedging	28.941	26.418	91.811	71.287	(1.188.608)	(970.152)
Contrato a termo de moedas (NDF) - USD	-	57.856	-	-	-	57.856
Garantias financeiras emitidas	1.135.897	-	-	-	-	1.135.897
	1.862.366	1.933.997	7.376.398	4.518.556	8.316.429	24.007.747

Os valores de garantias financeiras emitidas são alocados no período mais próximo em que a garantia pode ser exigida, independentemente da expectativa de probabilidade de sua execução.

Em 31 de março de 2026 e de 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.548.064	2.610.853
Debêntures	914.504	884.824	12.001.853	9.976.498
Dívida bruta	914.504	884.824	14.549.917	12.587.351
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(64.326)	(53.730)	(792.531)	(685.881)
(-) Investimentos de curto prazo	(1.052.183)	(1.214.898)	(4.262.531)	(2.387.700)
(-) Títulos e valores mobiliários	-	-	(191.095)	(155.040)
Dívida líquida	(202.005)	(383.804)	9.303.760	9.358.730
Patrimônio líquido	9.286.796	9.163.894	12.829.858	12.576.514
Índice de endividamento líquido	-2%	-4%	73%	74%

(c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, como taxas de juros e as taxas de câmbio, irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. Os principais riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, sujeitos a taxas de juros variáveis.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e das dívidas as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 31 de março de 2026, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

em relatórios de mercado, foi extraída a projeção dos indexadores e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita e a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2026, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Consolidado	Indexador	Posição em 31/03/2026	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras			12,00%	6,00%	9,00%	15,00%	18,00%
Equivalentes de caixa	CDI	628.876	75.465	37.733	56.599	94.331	113.198
Investimentos de curto prazo	CDI	2.388.129	286.575	143.288	214.932	358.219	429.863
Títulos e valores mobiliários	CDI	191.095	22.931	11.466	17.199	28.664	34.397
Total		3.208.100	384.971	192.487	288.730	481.214	577.458

Consolidado	Indexador	Taxa de juros média a.a.	Posição em 31/03/2026	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Empréstimos e financiamentos				8,05%	4,03%	6,04%	10,06%	12,08%
	TJLP +	2,31%	319.890	33.751	20.577	27.164	40.338	46.924
	IPCA +	4,47%	426.701	37.701	28.385	33.043	42.359	47.018
	IBR +	2,44%	287.064	37.872	22.434	30.153	45.591	53.310
	SOFR +	2,24%	1.499.564	87.319	60.488	73.903	100.735	114.150
Debêntures				12,00%	6,00%	9,00%	15,00%	18,00%
	CDI +	0,66%	3.160.074	402.485	211.633	307.059	497.910	593.336
	IPCA +	6,14%	9.053.120	957.709	756.878	857.294	1.058.125	1.158.541
Total			14.746.413	1.556.837	1.100.395	1.328.616	1.785.058	2.013.279

(ii) Risco cambial

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se ao fato das controladas da Companhia possuírem transações com instituições financeiras, clientes e fornecedores em moeda diferente da sua respectiva moeda funcional, denominadas moedas estrangeiras. A moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro e de suas controladas é o Novo Sol peruano, Peso colombiano, Peso chileno e o Real brasileiro. As controladas da Companhia possuem majoritariamente exposição à dólares americanos, relacionados a transações de empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a pagar com fornecedores e contas a receber de clientes. Se a moeda funcional se desvalorizar frente ao Dólar americano, nossas despesas financeiras relacionadas aumentarão e nossos resultados operacionais e condição financeira poderão ser adversamente afetados.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025	
	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	226	1.180	207	1.139	16.739	87.358	18.525	101.931
Contas a receber de clientes	1.180	6.158	807	4.443	1.171	6.111	1.111	6.111
Outros ativos	13.159	68.676	11.836	65.129	12.306	64.224	11.674	64.233
	14.565	76.014	12.851	70.711	30.216	157.693	31.309	172.275
Passivo								
Fornecedores	-	-	-	-	12.147	63.395	3.979	22.646
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	270.928	1.520.068	273.477	1.558.989
Outros passivos	-	-	-	-	157	821	149	821
	-	-	-	-	283.233	1.584.284	277.605	1.582.456
Exposição líquida no balanço	14.565	76.014	12.851	70.711	(253.016)	(1.426.591)	(246.296)	(1.410.181)

28.3. Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, as controladas da Companhia passaram a contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial, preço de commodities e juros. Os principais instrumentos utilizados são SWAP e *Non-Deliverable Forward* (NDF). As políticas de Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 28.3 e 3.4 (c) das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 5 de março de 2026.

Todas as operações de derivativos das controladas da Companhia estão detalhadas no quadro a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos - Designiados como hedge accounting	Controlada	Valor Nocial	Periodicidade da liquidação	Vencimento	31/03/2026		31/12/2025	
					Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em ORA	Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em ORA
Contrato a termo de commodities (NDF) - Alumínio	TECP	249.918	No vencimento	jan/28	11.528	(11.486)	20.774	42.833
Contrato a termo de commodities (NDF) - Alumínio	TPC	155.912	No vencimento	jan/28	6.330	(4.998)	11.328	24.297
Swaps taxa flutuante SOFR vs. taxa fixa	TCE	323.289	Semestral	jul/27	7.885	3.888	7.302	(21.248)
Swaps taxa em IPCA vs. taxa em CDI	Alupar	850.000	Semestral	out/34	28.013	(4.839)	32.529	33.767
Contrato a termo de moedas (NDF) - USD	TECP	232.873	No vencimento	jul, out e dez/26	(21.739)	(17.844)	(3.895)	(3.895)
Contrato a termo de moedas (NDF) - USD	TPC	146.126	No vencimento	set/26	(12.162)	(11.541)	(621)	(621)

Instrumentos financeiros derivativos - Não designiados como hedge accounting	Controlada	Valor Nocial	Periodicidade da liquidação	Vencimento	31/03/2026		31/12/2025	
					Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em Resultado	Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em Resultado
SWAP de moeda cruzada	TEL	26.978	Mensal	2025	-	-	-	(55)
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo circulante					45.871		64.631	
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo não circulante					7.885		7.302	
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo circulante					(33.901)		(4.516)	

29. Informações por segmento

Os segmentos operacionais reportáveis consistem nas atividades de transmissão e geração de energia. As atividades que não estão conectadas aos segmentos operacionais reportáveis são apresentados na coluna "Outros". Os indicadores chaves utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia são o lucro líquido e LAJIDA. Ao LAJIDA não é feito nenhum ajuste.

Estão apresentadas a seguir as informações dos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Período findo em			
	31/03/2026			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	997.764	258.765	(894)	1.255.635
Custo do serviço	(319.469)	(140.893)	-	(460.362)
Lucro bruto	678.295	117.872	(894)	795.273
Despesas administrativas e gerais	(28.822)	(11.669)	(24.705)	(65.196)
Resultado de equivalência patrimonial	24.985	-	-	24.985
Outras receitas	1.168	389	-	1.557
Outras despesas	(196)	-	(436)	(632)
Lucro antes do resultado financeiro	675.430	106.592	(26.035)	755.987
Depreciação e amortização	10.232	45.502	380	56.114
LAJIDA	685.662	152.094	(25.655)	812.101
Despesas financeiras	(268.350)	(75.532)	(54.379)	(398.261)
Receitas financeiras	40.280	12.815	43.052	96.147
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	447.360	43.875	(37.362)	453.873
Imposto de renda e contribuição social correntes	(57.137)	(9.714)	(495)	(67.346)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(47.308)	(2.380)	1.007	(48.681)
Lucro líquido do período	342.915	31.781	(36.850)	337.846
Atribuído aos acionistas controladores	216.809	21.082	(39.824)	198.067
Atribuído aos acionistas não controladores	126.106	10.699	2.974	139.779
Ativos operacionais	27.222.297	5.574.211	1.545.294	34.341.802
Investimentos avaliados pelo MEP	879.348	-	-	879.348
Investimentos em ativos não circulantes	8.839	32.182	877	41.898
Passivos operacionais	27.222.297	5.574.211	1.545.294	34.341.802

	Período findo em			
	31/03/2025			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	1.001.038	224.332	(1.639)	1.223.731
Custo do serviço	(207.433)	(127.343)	-	(334.776)
Lucro bruto	793.605	96.989	(1.639)	888.955
Despesas administrativas e gerais	(18.604)	(10.596)	(9.606)	(38.806)
Resultado de equivalência patrimonial	49.547	-	-	49.547
Outras receitas	763	399	-	1.162
Outras despesas	(511)	(8.566)	(507)	(9.584)
Lucro antes do resultado financeiro	824.800	78.226	(11.752)	891.274
Depreciação e amortização	1.966	39.094	203	41.263
LAJIDA	826.766	117.320	(11.549)	932.537
Despesas financeiras	(270.197)	(69.153)	(39.708)	(379.058)
Receitas financeiras	40.169	16.990	47.162	104.321
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	594.772	26.063	(4.298)	616.537
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24.557)	(13.038)	(568)	(38.163)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(95.324)	2.734	(484)	(93.074)
Lucro líquido do período	474.891	15.759	(5.350)	485.300
Atribuído aos acionistas controladores	302.380	7.294	(10.897)	298.777
Atribuído aos acionistas não controladores	172.511	8.465	5.547	186.523
Ativos operacionais	23.928.390	5.802.722	1.442.571	31.173.683
Investimentos avaliados pelo MEP	422.309	-	-	422.309
Investimentos em ativos não circulantes	19.411	2.406	829	22.646
Passivos operacionais	23.928.390	5.802.722	1.442.571	31.173.683

Informações geográficas

Apresentamos a seguir as receitas e ativos operacionais das controladas da Companhia do segmento de Geração e Transmissão nos países em que atuamos.

Receitas operacionais	31/03/2026	31/03/2025	Ativos operacionais	31/03/2026	31/12/2025
Brasil	1.107.635	1.172.920	Brasil	31.865.064	29.526.547
Perú	88.576	37.380	Perú	1.104.306	1.187.334
Colômbia	59.424	13.431	Colômbia	1.335.917	1.365.590
			Chile	36.515	34.845

A receita baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos são baseados na localização geográfica dos ativos.

30. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração direta	45.698	39.053
Auxílio alimentação	3.835	3.324
Assistência médica e seguro de vida	5.625	5.146
Vale transporte	154	58
Auxílio educação	19	212
Previdência privada (a)	1.092	492
Outros benefícios à empregados	923	650
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	2.572	2.833
Previdência social (INSS)	8.654	8.475
Total	68.572	60.243

- a) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

31. Compromissos contratuais não reconhecidos

Em 31 de março de 2026, as controladas em fase pré-operacional mantêm contratos de prestação de serviços, gastos ambientais e fornecimento de materiais para a construção do respectivo empreendimento, pelos seguintes valores:

Projetos	Valor
TECP	292.321
TAP	1.050.234
TPC	10.325
TEL	8.293
SED	52.715
TES	4.362
TCN	36.765
TSA	257.010
Maravilla e Puno Sur	28.400

32. Eventos subsequentes

a) Dividendos intercalares

Em 7 de maio de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$69.222, correspondente a R\$0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$0,21 por *Unit*. O pagamento dos dividendos adicionais será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 15 de maio de 2026. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 14 de maio de 2026. Os dividendos estarão sujeitos a retenção de imposto de renda nos termos da legislação vigente.

* * *

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e
Diretor Administrativo-Financeiro

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

Declaração dos Diretores sobre as Informações trimestrais

São Paulo, 7 de maio de 2026.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, VI DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2026.

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

São Paulo, 7 de maio de 2026.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, V DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias, para o período findo em 31 de março de 2026.

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro